

HOJE ESCRIVE
VALDANOO VAR é
preservativo
tecnológico

A BOLA

AVANÇADO
DE 20 ANOS
LONGE
DE ESTAR
AFASTADO
E ALEMÃO
SEGUE-O
À LUPA

Liga
9.ª
JORNADA

BENFICA

RIO AVE

18 H

Champions
recomenda
gestão do plantelSamaris
regressa
à Luz como
adversário
das águias

p. 2 e 5

SCHMIDT PREPARA HENRIQUE ARAÚJO



Leões
negoceiam
renovação
de Ugarte
p. 6 a 9



QUERO GANHAR
O JOGO E ADÁN
É O MELHOR!

Rúben Amorim

Confiança total
no espanhol

15.30 H

SANTA CLARA

SPORTING

Liga
9.ª
JORNADA

SEM PEPE NESTE
E NOS PRÓXIMOS
JOGOS

Sérgio Conceição

Evanilson,
João Mário, Zaidu
e Pepé até 2027

Enfarte
leva bibota
de ouro
ao hospital
p. 12 a 14



Treinador alemão apresentou as razões para o facto de jogar «quase sempre» com os mesmos jogadores

RUI RAMUNDO/ASF

ROGER SCHMIDT

«Precisamos de todos os jogadores»

Treinador esconde estratégia para enfrentar Rio Ave • Rendido a António Silva... e à equipa

por
PAULO ALVES

COMO está a equipa após o jogo com o PSG e como avalia o momento que o Benfica atravessa antes do jogo com o Rio Ave?

— A equipa está bem, os jogadores que jogaram estão um bocado cansados, mas é sempre bom sair confiante de um jogo como aquele. Tivemos uma boa preparação para o Rio Ave e vamos estar prontos. Temos grandes objetivos e vamos lutar pela vitória. O Rio Ave é um adversário difícil, tem bons avançados e jogadores de qualidade, mas queremos os três pontos. É importante ficar confiante depois de jogos grandes, como o com o PSG. A nossa tarefa é mostrar a nossa qualidade e manter a qualidade e a intensidade nos jogos seguintes. Face aos nossos objetivos, temos de estar preparados de três em três dias, temos de confirmar esse tipo de desempenho em casa e fora.

— Tem 12/13 jogadores com muito mais minutos do que os restantes. É uma vantagem?

— Em primeiro lugar acho que é um bom sinal, pois significa que podemos jogar muitas vezes de início com o mesmo onze, significa que todos estão em bom estado, sem lesões. Precisamos de todos os jogadores, especialmente quando desenvolvemos algo novo. Somos uma equipa nova, temos uma nova equipa técnica, novos jogadores, uma abordagem nova ao jogo, há pressão desde o início para termos bons desempenhos e ganhar. Quando se querem títulos tem de se estar pronto desde o primeiro segundo e é preciso en-

contrar rapidamente uma equipa que consiga jogar de forma fiável a nível elevado. Jogar quase sempre com a mesma equipa, dar aos jogadores a oportunidade de se afeiçoarem uns aos outros, foi a decisão certa. É a minha decisão, assumo isso, mas não é lei, cada jogo é um jogo e vou sempre pensando no melhor para a equipa e para os jogadores. Não posso dizer quantas vezes vamos mudar nas próximas semanas, depende sempre dos jogadores, da recuperação e do que aí vem. Toda a gente à nossa volta, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas, estão sempre a tentar ajudar a recuperar o mais depressa possível, podemos medir estas recuperações e saber se estão recuperados ou não.

— Vê o António Silva como uma esperança ou uma certeza?

— É jovem e está a jogar bem. Já jogou uns quantos jogos, foi titular pela primeira vez com o Morato, quando o Otamendi estava suspenso, e já mostrou a sua qualidade na Champions. Ele mostrou que pode ser fiável ao mais alto nível. A defesa tem estado bem e isso ajuda o jogador, fica mais fácil que mostre a sua qualidade. O António é um grande talento e faz parte de uma equipa que também está bem.

— Merece ir ao Mundial?

— Essa decisão não é minha, é do selecionador português, que é um treinador com muita experiência e terá de decidir isso.

— Rodrigo Pinho teve minutos com o PSG, pode ser surpresa com o Rio Ave?

— Ele está bem desde a pré-épo-



“**Todas as equipas estão muito motivadas e bem preparadas para jogar contra o Benfica**”

— Depois do PSG qual é a motivação para jogar com o Rio Ave?

— Todas as equipas estão muito motivadas para jogar com o Benfica, sentimos isso nos jogos fora e em casa. Estão muito bem preparadas, muito corajosas, fico sempre muito impressionado com as abordagens dos outros treinadores. Quando vejo os jogos do Rio Ave, vejo que é uma equipa com autoconfiança, corajosa e que joga futebol atacante e estou à espera de jogo difícil desde o pontapé de saída. Mas já demonstrámos depois de jogos da Champions que conseguimos voltar a dizer presente, depois da Juventus, jogámos um jogo muito bom em casa. E é isso que queremos mostrar, que conseguimos jogar com este calendário e estamos a tentar cumprir com os objetivos da temporada.

“**Estou convencido da qualidade de Rodrigo Pinho. Espero que faça bons jogos pelo Benfica**”

ca, vem de grave lesão. Foi difícil para ele e está em forma, precisou de algumas semanas para recuperar a forma ideal e poder mostrar a sua qualidade. Estou convencido da sua qualidade, tem feito jogos na equipa B para ganhar ritmo. É um jogador rápido, é bom com bola e precisávamos dele frente ao PSG. Espero que ainda possa mostrar que pode fazer bons jogos pelo Benfica.

“**António Silva é um grande talento e faz parte de uma equipa que também está bem**”

→ **ESTÁDIO**
Sport Lisboa e Benfica

→ **ÁRBITRO**
Manuel Oliveira (AF Porto)

→ **ASSISTENTES**
Carlos Campos e Hugo Santos

→ **4.º ÁRBITRO**
Anzhony Rodrigues

→ **VAR/AVAR**
Rui Oliveira/Luis Costa

FONTE: Wyscout

18.00 H
BTV

1.º CLASSIFICADO

11.º CLASSIFICADO

ESTADO DO TEMPO
Nublado
M 26°
m 16°

Benfica **Rio Ave**

08/10/2022 – Liga – 9.ª jornada

OS NÚMEROS NA LIGA

25,6	MÉDIA IDADES	26
67,7%	MÉDIA DE POSSE DE BOLA	48,9%
87,5%	PASSES POR JOGO (PRECISÃO)	82,7%
4,6	SUBSTITUIÇÕES POR JOGO	5
20,86	CRUZAMENTOS POR JOGO	11,68
2,03	FORAS DE JOGO POR JOGO	1,6
7,89	CANTOS POR JOGO	4,24
28,42	RECUPERAÇÕES POR JOGO	42,14
15,23	REMATES POR JOGO	8,7
3,83	REMATES SOFRIDOS POR JOGO	15,57

→ **TREINADOR**
ROGER SCHMIDT

OUTROS CONVOCADOS
A convocatória não foi divulgada

LESIONADOS
Lucas Veríssimo (4) e Morato (91)

CASTIGADOS
—

EM RISCO DE EXCLUSÃO
—

→ **TREINADOR**
LUIS FREIRE

OUTROS CONVOCADOS
A convocatória não foi divulgada

LESIONADOS
—

CASTIGADOS
—

EM RISCO DE EXCLUSÃO
—

Benfica

3 Grimaldo

20 João Mário

30 Otamendi

99 Vlachodimos

66 António Silva

2 Gilberto

8 Aursnes

27 Rafa

61 Florentino

7 Neres

88 Gonçalo Ramos

19 Aziz

Rio Ave

15 Miguel Baeza

20 Costinha

23 Josué

6 Guga

33 Santos

18 Jhonatan

30 Samaris

4 Patrick William

22 Boateng

24 Pedro Amaral

Calendário obriga Schmidt a gerir plantel

Rotatividade em análise ➔ Depois de dois empates, águia quer voltar às vitórias

por PAULO ALVES

MAIS importante entrar hoje em campo com o onze habitual e mais forte, ou trocar algumas das principais unidades da equipa para ter, terça-feira, em Paris, homens mais frescos? É esta a análise que Roger Schmidt terá hoje de fazer na altura de escolher os 11 que às 18 horas vão subir ao relvado para defrontar o Rio Ave, 11.º classificado

da Liga, equipa que ainda procura a primeira vitória fora de casa. Depois de um jogo de grande intensidade, tanto física como mental, o treinador alemão, de 55 anos, poderá estar tentado a refrescar alguns setores. Isto porque depois de amanhã os encarnados partem já para Paris para enfrentar o PSG na Liga dos Campeões. E neste ciclo aproximam-se ainda desafios com FC Porto, no Dragão, dia 21, e com a Juventus, dia 25, na Luz, sendo que pelo meio ainda há deslocação a Caldas da Rainha, dia



Schmidt tem escolhido quase sempre a mesma equipa titular mas admite mudar agora

15, para a Taça de Portugal. Será, por isso, hoje um bom jogo para promover mudanças? «Estou sempre a pensar nisso. A situação agora é de certa forma especial, porque jogamos três jogos em seis dias, entre quarta e sábado são três dias, depois são apenas mais dois dias [até ao jogo em Paris]. Temos de pensar na melhor abordagem para amanhã [hoje], mudar de início ou mais para a frente, estou aberto a tudo, mas são decisões que só vou tomar a título definitivo amanhã depois do treino [esta manhã]»,

sublinhou ontem o treinador, em conferência de Imprensa, onde garantiu, por isso mesmo, que conta com «todos os jogadores» para este ciclo intenso que irá durar praticamente até à paragem para o Mundial.

Jogadores como Gilberto, Draxler, Aursnes, Musa ou até Rodrigo Pinho, podem, por isso, estar na primeira linha para surgirem hoje de início, num jogo em que os encarnados querem voltar às vitórias depois de dois empates seguidos, com V. Guimarães e PSG.

Grimaldo **Pedro Amaral**

2 2

MAIS ASSISTÊNCIAS

Gonçalo Ramos **Aziz**

4 5

MELHOR MARCADOR

GOLOS MARCADOS

19 11

AO DETALHE

3	CABEÇA	2
12	PÉ DIREITO	4
4	PÉ ESQUERDO	5
1	PONTAPE DE CANTO	2
0	LIVRE	0
3	PENÁLT	0
2	FORA DA ÁREA	1

GOLOS SOFRIDOS

3 13

O ÁRBITRO

Manuel Oliveira
(AF Porto)

EPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS

4

Amarelos	34
Vermelhos	2
Duplos amarelos	1
Faltas por jogo	34
Foras de jogo	14

JOÃO ALVES

Tem muito talento mas está numa idade em que precisa jogar

Henrique Araújo tem muito talento e está numa idade em que precisa de fazer crescer todas as suas potencialidades. Se jogar é pelo caminho andado para o conseguir; não jogando, naturalmente que se torna

mais complicado. A grande questão é que só podem jogar 11 e quando na equipa há outros também com grande capacidade... Do que vi dele, entrou em situações de ser preciso resolver os jogos e deu-se bem, não acusou a responsabilidade. Dependerá de como a equipa quer jogar, mas, pelo talento que tem, penso que entra numa tática só com um avançado, ou com dois. Precisa de jogar para explodir mas será um dos nossos grandes avançados no futuro.



Antigo médio
ofensivo do Benfica

CÉSAR BRITO

O Henrique? Fabuloso. Este não falha, vai ser um craque!

Esse? O Henrique Araújo é muito bom jogador, muito bom ponta de lança. Vi o jogo que ele fez agora, quando veio com os sub-21 aqui à Covilhã [particular, frente à Geórgia e que Portugal venceu por 4-1], não fez um grande jogo, é

verdade, mas mesmo assim marcou um dos golos. O Henrique tem muito potencial, gosto muito dele. Falei com o Pauleta, que me contou algumas coisas; ele tem algo dele! De Pauleta. Joga muito na desmarcação, no limite do fora de jogo. Este não falha, vai ser craque! Naturalmente que precisa de jogar mais tempo, mas penso que, quando o decidirem lançar mais vezes, dará conta do recado.



Antigo avançado
do Benfica

por
NÉLSON FEITEIRONA

HENRIQUE ARAÚJO desapareceu da equipa principal do Benfica (não joga desde 30 de agosto, quando entrou na vitória de 3-2 frente ao Paços de Ferreira, para o Campeonato) e de imediato começou a formar-se a ideia de que o jovem ponta de lança, de somente 20 anos, perdeu a corrida nas preferências de Roger Schmidt, que invariavelmente tem optado por lançar nos jogos, para a posição mais ofensiva do ataque e desde o banco, o croata Petar Musa ou até, mais recentemente, no duelo de Champions com o PSG, o brasileiro Rodrigo Pinho, que regressou esta época depois de ter passado a anterior a recuperar de uma lesão grave num joelho. A realidade é, porém, bem diferente.

Segundo apurámos, o treinador alemão não só continua a acreditar nas potencialidades de Henrique Araújo como está a trabalhá-lo de forma especial.

Schmidt (como de forma geral todos os elementos que formam a estrutura do futebol dos encarnados) acredita que Henrique Araújo tem condições para, muito em breve, poder assumir um papel relevante no ataque da equipa principal e colocou em andamento um plano para que o avançado possa crescer e adaptar-se ao que a equipa precisa. O técnico alemão fala diariamente com Araújo, que está igualmente a ser aperfeiçoado do ponto de vista tático e também físico, de forma a potenciar vários vetores, como o muscular e o da velocidade. Neste sentido, Araújo tem sido mais utilizado pela equipa B, para aumentar o ritmo competitivo e, muito provavelmente, continuará a evoluir mais frequentemente nesse espaço. Esteve castigado na última jornada da Liga (por declarações em que se revoltou contra decisões de arbitragens), mas na anterior, em casa frente ao Covilhã, na Liga 2, o ponta de lança foi titular, jogou os 90 minutos e marcou dois golos na vitória da equipa secundária por 4-0. Volta a ser opção, para a equipa A e para B, agora, podendo acreditar em

Henrique Araújo a crescer

Com 20 anos, Henrique Araújo é uma das grandes promessas da formação do Benfica e dos jogadores mais acarinhados pelos adeptos; no Benfica acredita-se que muito em breve se tornará uma certeza do ataque para Roger Schmidt



Roger Schmidt fala todos os dias com o ponta de lança e está a trabalhá-lo para que se torne o futuro do ataque das águias. Ideia é que o jovem possa evoluir tática e fisicamente

mais minutos de utilização no jogo da Taça de Portugal, dia 15, em casa do Caldas.

os números

13

O número de jogos que Henrique Araújo realizou pela equipa principal do Benfica, seis na época passada e sete já nesta temporada. O madeirense está na Luz desde 2018/2019, altura em que se transferiu desde o Marítimo.

A aposta nas capacidades de Henrique Araújo não surge lógica apenas pela qualidade que o jovem demonstrara já na época passada (marcou três golos em seis jogos pela A), mas também porque se torna importante olhar para um futuro próximo onde poderá já não estar Gonçalo Ramos. O atual titular do ataque de Schmidt continua a ser muito cobiçado por outros clubes europeus e pode, em janeiro, altura em que reabre o mercado de transferências, receber uma proposta que o Benfica não esteja em condições de recusar.

Assim, o sucessor, acredita-se na Luz, pode muito bem ser Henrique Araújo e Schmidt quer que ele

os números

4

Os golos que Araújo apontou pela equipa principal do Benfica. Na temporada passada marcou três golos, esta época, com Schmidt ao comando, apontou ainda apenas um golo: no 3-1 em casa do Midtjylland, para a Champions.

esteja preparado para responder quando for chamado a jogar de forma continuada.

Ou seja: Roger Schmidt e o Benfica mantêm uma aposta firme e convicta neste jogador que continua a destacar-se pelos sub-21, pelo Benfica B e que mostra personalidade e qualidade quando joga na equipa principal.

Não é por acaso que a renovação de contrato com Henrique Araújo até 2027, e com uma subida da cláusula de rescisão para os 100 milhões de euros, representou uma prioridade neste projeto do Benfica.

João Victor e Rodrigo Pinho à espera de minutos

Central já se estreou no banco e em breve irá a jogo • Ponta de lança entrou frente ao PSG e parece pronto • Mais duas armas para Schmidt

por
NÉLSON FEITEIRONA

MUITO em breve, talvez mesmo já hoje, no jogo da Liga com o Rio Ave, ou o mais tardar no dia 15, para a Taça de Portugal, os adeptos do Benfica deverão ter oportunidade de começar a avaliar João Victor, central brasileiro, de 24 anos, contratado no verão ao Corinthians (€9,5 M por 75% do passe e com contrato até 2027), mas que ainda não se estreou porque só recentemente ficou disponível após recuperar de uma lesão no tornozelo direito. João Victor sentou-se pela primeira vez agora, no banco para o jogo com o PSG, 91 dias depois de ter chegado. O jovem central saiu de maca ao intervalo do Boca Juniors-Corinthians (para a Libertadores) de dia seis de julho, na altura não se verificou gravidade na lesão e viajou nessa noite para Lisboa, ainda com a necessidade de fazer



João Victor sentou-se pela primeira vez no banco durante o jogo de Champions com o PSG

gelo no tornozelo. Voltou aos treinos apenas no final de julho, mas ressentiu-se e só reaparece agora.

Outro jogador que nos próximos desafios pode reclamar minutos é Rodrigo Pinho, avançado de 31 anos, com contrato até 2026 e que passou a época passada a re-

cuperar depois de uma operação ao joelho esquerdo. Pinho entrou nos instantes finais do jogo com o PSG e esteve bem, ele que no verão foi colocado na porta de saída do clube. Antes do PSG, jogou 26 minutos frente ao Famalicão; ontem foi elogiado por Schmidt (ver pag. 2).

«FC Porto dominava o futebol»

→ Declaração de Mário Figueiredo, ex-presidente da Liga, que testemunhou no caso dos 'emails'

Mário Figueiredo, presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) entre 2012 a 2014, acusou ontem, em tribunal, o Porto Canal de ter deturpado e omitido emails para demonstrar que o Benfica controlava, em 2017, o mundo do futebol quando na realidade o domínio era exercido, defendeu, pelo FC Porto. O ex-dirigente foi chamado a depor, pelo Ministério Público, como testemunha no caso dos emails, que decorre no Juízo Central Criminal de Lisboa e onde Francisco J. Marques, Júlio Magalhães e Diogo Faria estão no banco dos réus. «O programa selecionou as mensagens que pudessem demonstrar que o presidente [da LPFP] tinha alguma obediência ou subserviência ao Benfica. O que resulta das mensagens é precisamente o contrário, de que o FC Porto é que dominava o mundo do futebol», sublinhou Mário Figuei-

redo, garantindo que as mensagens que trocou com elementos do Benfica «foram descontextualizadas».

A sessão de ontem teve início com a audição de Adão Mendes, antigo observador da Federação e da Liga, que disse ter sido «roubado», esclarecendo o teor de alguns emails. «Senti-me roubado daquilo que era meu. Algumas coisas que foram ditas não estavam escritas e outras não era verdade. A ordem dos emails era trocada», esclarecendo os termos «padres e missas» utilizado na troca de emails com Pedro Guerra: «Quando falei em missas referia-me a jogos de futebol. Os padres eram os árbitros e as missas eram os jogos. Fala-se assim desde as camadas jovens», explicou, garantindo depois: «Não é qualquer código, era uma forma de dizer a que sítio fomos arbitrar. No programa, o Francisco J. Marques disse na televisão que o meu filho [árbitro assistente] subiu, subiu, subiu... Senti-me atingido com essa mentira, porque o meu filho só chegou ao terceiro escalão.»

Durante a sessão da tarde do julgamento, o autor do parecer da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), Carlos Landim, que censurou a ação do Porto Canal, admitiu que é sócio e acionista do Benfica.

O julgamento prossegue a 13 de outubro, no Tribunal Central Criminal de Lisboa. DIOGO MARQUES

mais benfica

➔ **AOUAR.** «Tive acordo com Benfica, Bétis e Nottingham. Não recusei nenhum, mas o Lyon não conseguiu chegar a acordo», admitiu, ao *L'Equipe*, o médio ofensivo.

➔ **QUEIXAS.** O Benfica emitiu um comunicado, na sequência das queixas de assédio de adeptos do PSG no momento da revista à entrada para a Luz, a garantir que não foram reportadas irregularidades. A PSP confirmou.

➔ **CONTRATO.** Guilherme Gaspar, central de 16 anos, assinou contrato profissional com as águias.

RIO AVE

Quem não joga para ganhar...

→ Luís Freire vê poderio encarnado mas não admite ir a jogo sem pensar nos três pontos

O Rio Ave segue numa série positiva na Liga, o que leva Luís Freire a concluir que «a equipa tem estado a crescer, apesar do calendário difícil». Facto constatado «não só em termos de resultados, como também ao nível dos comportamentos coletivos». Motivos para o treinador da equipa de Vila do Conde ter «um grupo mais motivado» antes da visita à Luz. «Esperamos um jogo muito difícil. Em nove jornadas, será a quarta partida com um dos adversários do topo da tabela. O Benfica não é líder por acaso. É uma equipa forte, ofensiva, pratica bom futebol, tem muito jogo interior e boas dinâmicas, pelo que esperamos as mesmas dificuldades que colocou ao PSG», venceu o técnico. Mas nos Arcos «também há uma estratégia». Mesmo «não tendo pela frente um adversário como outros» — as águias «costumam ter 70 por cento de posse de bola e 20 remates a jogar em casa» —, do Norte segue uma formação que «sabe cada vez mais quem é» e a querer «melhorar o seu comportamento nos jogos fora com opositores deste nível», tendo por referência a derrota (0-3) em Alvalade, ali tão perto do palco do adversário desta tarde. «Se prefiro o Benfica de Guimarães ou o do PSG? As equipas têm sempre jogos melhores e piores. Não é por estarmos em 11.º lugar que vamos acabar nessa posição. E não é por estar muito bem que o Benfica vai estar sempre muito bem. Interessa-nos o que temos de fazer, o opositor não depende de nós. O Rio Ave nunca venceu na Luz? Equipa que não vai lá para dentro para ganhar já entra em campo a perder. Temos a ambição de vencer, era o que faltava se não pensássemos assim», concluiu Luís Freire. R. A.



Luís Freire sem fantasmas no discurso

ideias de...

LUÍS
FREIRE
treinador
do rio ave



Olhos na baliza

“ Não só estamos melhor a defender como também mais consistentes com bola. Foi muito bom não termos sofridos golos na última ronda mas na Luz devemos olhar igualmente para a outra baliza

Calendário desafiante

“ Este ciclo de jogos tem sido grande desafio: apesar de termos defrontado equipas do topo, tem-nos dado ânimo. Não temos um ou dois pontos. Fomos sempre competitivos, bravos e nunca massacrados

Guga lidera equipa na Luz

→ Médio e capitão volta a assumir funções no meio-campo dos vila-condenses

O somatório de três pontos na condição de visitante nesta edição da Liga está longe de ser entusiasmante, mas o Rio Ave pode sempre contrapor com outro dado irrefutável: está há três jogos sem perder fora. Depois da derrota sofrida (0-3) em Alvalade, com o Sporting, o conjunto liderado por Luís Freire contabilizou três empates seguidos longe de Vila do Conde: Estoril (2-2), Chaves (1-1) e Gil Vicente (2-2). O prolongamento da série é um cenário

tentador, mas os vila-condenses também piscam o olho à possibilidade de fazerem história com a conquista da primeira vitória no Estádio da Luz.

Objetivo para o qual podem contar com Guga, médio e capitão de equipa que volta a estar disponível depois de ter cumprido castigo na última jornada — triunfo (1-0) na receção ao Santa Clara.

Formado, precisamente, no Benfica, o seis dos Arcos vai reassumir funções no meio-campo, o que, naturalmente, se traduz na elaboração de um novo onze. No qual deverão voltar a figurar Yakubu Aziz e Boateng, dupla de ataque que tem estado em destaque: se o primeiro é um dos melhores marcadores da prova, o segundo voltou ao clube e já faturou um par de vezes.

Guga
será
mais-valia





UGARTE

Renovação em marcha

SAD já iniciou conversas com o médio. Mais uma ou duas épocas. Hoje custa mais €2 M

por
NUNO RAPOSO

SPORTING e Manuel Ugarte já estão a conversar sobre a renovação do contrato que os liga desde o verão de 2021. A administração verde e branca fez as primeiras abordagens junto da equipa que representa o médio de 21 anos e está então caminho aberto para o internacional uruguaio prolongar a ligação ao emblema de Alvalade para lá de 2026.

Hoje com o Santa Clara — jogo da 9.ª jornada do campeonato, às 15.30 horas — Ugarte prepara-se para ser titular no meio-campo leonino. Será o jogo 50 de leão ao peito, o 30.º em que cumpre pelo menos 45 minutos, o que significa que os verdes e brancos terão pagar mais €2 milhões ao Famalicão, adquirindo mais 10 por cento do passe, para os 60 por cento, tal como ficou contratualmente definido aquando da contratação do jogador em agosto de 2021.

A novidade, porém, é a de que o jogador já foi abordado para a renovação do contrato, apurou A BOLA, algo que deverá acontecer quando as conversas exploratórias passarem para a mesa das negociações, sabendo-se que o uruguaio está aberto a reforçar a ligação ao clube. Essa renovação implicará, naturalmente, além do prolongamento dos anos do vínculo, aumento salarial para um patamar mais condizente com o atual estatuto no plantel — dono e senhor de um lugar no meio-campo, peça fulcral na equipa, passará dos €400 mil por época para valor mais ele-

PSG está de olho

Manuel Ugarte está em Alvalade há pouco mais de um ano — foi contratado ao Famalicão em agosto de 2021 — mas o seu valor de mercado já deu um salto, porque o jogador agarrou lugar a titular no meio-campo leonino e com isso também despertou as atenções de muitos clubes europeus, entre eles o Paris Saint-Germain que, tal como A BOLA deu conta, intensificou nos últimos tempos as observações ao médio internacional uruguaio de 21 anos. Se o jogador convencer, então o colosso francês poderá avançar com proposta, sabendo-se que nesta altura a administração verde e branca nunca negociaria por valor abaixo dos €40 milhões — a cláusula de rescisão inscrita no contrato é de €60 milhões. Manuel Ugarte, recorde-se, começou por ser suplente de Palhinha mas no final da temporada passada já dividia protagonismo com o português que se transferiu para o Fulham por €20 milhões.

Internacional uruguaio tem contrato com o Sporting até junho de 2026 e cláusula de rescisão de 60 milhões de euros

Internacional uruguaio está receptivo a renovar contrato com o Sporting, que contemplará um aumento da ligação por mais uma ou duas épocas e melhoria das condições salariais

TODOS OS JOGOS DE UGARTE

ADVERSÁRIO	CONDIÇÃO	MINUTOS
→ Época 2021/2022		
SC Braga (2-1)	SU	1
Arouca (2-0)	SU	9
1. Belenenses (4-0)	T	90
Moreirense (1-0)	SU	5
2. Famalicão (2-1)	T	69
V. Guimarães (1-0)	SU	11
Dortmund (3-1)	SU	2
Tondela (2-0)	SU	23
3. Benfica (3-1)	T	90
4. Ajax (2-4)	T	73
5. Boavista (2-0)	T	67
6. Penafiel (1-0)	T	60
7. Gil Vicente (3-0)	T	57
Casa Pia (2-1)	SU	14
8. Leça (4-0)	T	90
Vizela (2-0)	SU	17
SC Braga (1-2)	SU	15
9. Santa Clara (2-1)	T	90
Benfica (2-1)	SU	5
10. B SAD (4-1)	T	90
Famalicão (2-0)	SU	31
11. FC Porto (2-2)	T	90
City (0-5)	SU	40
12. Estoril (3-0)	T	70
13. Marítimo (1-1)	T	90
14. FC Porto (1-2)	T	81
15. Arouca (2-0)	SU	45
16. City (0-0)	T	90
17. Moreirense (2-0)	T	64
18. V. Guimarães (3-1)	T	86
P. Ferreira (2-0)	SU	33
19. Tondela (3-1)	T	56
Benfica (0-2)	SU	31
20. FC Porto (0-1)	T	86
Boavista (3-0)	SU	33
Gil Vicente (4-1)	SU	24
Portimonense (3-2)	SU	34
Santa Clara (4-0)	SU	31
→ Época 2022/2023		
SC Braga (3-3)	SU	30
21. Rio Ave (3-0)	T	65
22. FC Porto (0-3)	T	90
23. Chaves (0-2)	T	60
24. Estoril (2-0)	T	89
25. E. Frankfurt (3-0)	T	90
Portimonense (4-0)	SU	36
26. Tottenham (2-0)	T	90
27. Boavista (1-2)	T	90
28. Gil Vicente (3-1)	T	71
29. Marselha (1-4)	T	45

Legenda: SU — Suplente Utilizado; T — Titular

Ugarte completa hoje 50 jogos pelo Sporting, 30 deles com pelo menos 45 minutos em campo, o que obriga a SAD a pagar mais €2 M

vado, sabendo-se que o teto salarial em Alvalade anda na ordem de um milhão de euros líquidos. No que respeita à duração do vínculo — quando assinado foi de cinco anos, até final da temporada 2025/2026 — a renovação deverá contemplar mais um ou dois anos, até junho de 2027 ou 2028.

AS PARCELAS

Manuel Ugarte foi contratado ao Famalicão por €6,5 milhões. Na altura o Sporting adquiriu apenas 50 por cento do passe do médio mas salvaguardou forma de ir adquirindo parcelas de 10 por cento, por €2 milhões cada, até aos 80 por cento. A primeira delas será automaticamente ativada já hoje,

uma vez que o uruguaio fará o jogo 30 pelo Sporting com pelo menos 45 minutos em campo, condição para que seja acionada a cláusula em causa. Ou seja, Ugarte passará a custar €8,5 milhões (pode então chegar aos €12,5 milhões) mas os leões também já terão garantido 60 por cento do valor de futura venda — o Famalicão passa a ter 40 por cento, sendo que no final ficará sempre com 20 por cento numa transferência (é há já clubes atentos à carreira de Ugarte em Alvalade, ver outra peça nesta página). O internacional pelo Uruguai tem também em vista a presença no Mundial, pelo que poderá ver o valor de mercado subir até final do ano.



HELENA VALENTE/ASE

ESTÁDIO
de São Miguel, em Ponta Delgada

ÁRBITRO
Artur Soares Dias (AF Porto)

ASSISTENTES
Rui Licínio e Paulo Soares

4.º ÁRBITRO
Iancu Vasiliu

VAR/AVAR
Helder Malheiro/Rui Cidade

15.30 H
Sport TV1

16.º CLASSIFICADO

8.º CLASSIFICADO

ESTADO DO TEMPO
Nublado

30.º em 15.º

Santa Clara **Sporting**

8/10/2022 – Liga – 9.ª jornada

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS Marco Rocha (99), Ricardo Fernandes (1), Callia (13), Tassano (17), Italo (44), Paulo Henrique (16), Quintilla (3) e Bruno Jordão (6)

CASTIGADO Boateng (4)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

OUTROS CONVOCADOS Franco Israel (12), André Paulo (22), Matheus Reis (2), Marsá (63), Nazinho (71), Sotiris (6), Rochinha (16), Fatawu (18), Edwards (10) e Arthur Gomes (10)

LESIONADOS Neto (13), Porro (24) e Daniel Bragança (23)

CASTIGADOS – e Daniel Bragança (23)

EM RISCO DE EXCLUSÃO Pedro Gonçalves (28) e Ugarte (15)

TREINADOR MÁRIO SILVA

TREINADOR RUBÉN AMORIM

Leão contra maré... traiçoeira

Após naufrágio em Marselha, leão quer navegar em água tranquilas nos Açores • Cuidado: Santa Clara impôs primeira derrota na Liga em 2021/2022 • Coates e Paulinho no onze

POR
EDUARDO MARQUES

A derrota em Marselha pesou mas pertence já ao passado, até porque tudo continua em aberto na Champions tendo como objetivo presença nos oitavos de final. Ao contrário do que sucede a nível interno na Liga. É verdade que o Sporting conseguiu na jornada anterior recuperar dois pontos ao líder, mas ainda vê Benfica a nove de distância, sem falar de FC Porto e SC Braga (seis), além de Casa Pia (quatro) e Boavista e Portimonense (dois). Por isso, para o leão de Rúben Amorim não resta outra hipótese que não ganhar ao Santa Clara, tendo consciência que à entrada para a jornada 9 qualquer desliz pode comprometer seriamente a desejada recuperação na tabela classificativa — esta época já leva tantas derrotas na Liga como as que somou em 2021/2022.

Assim, depois do naufrágio em Marselha, o Sporting quer navegar em águas tranquilas nos Açores, mesmo sabendo que a viagem



Erros cometidos frente ao Marselha não abalam confiança de Rúben Amorim em Adán

às ilhas pode tornar-se traiçoeira. Foi precisamente em Lisboa que Rúben Amorim (estava a recuperar de Covid-19 e em isolamento) viu a sua equipa, na época anterior, conhecer a primeira derrota na Liga (2-3). Foi, na altura, o primeiro jogo de 2022 e o leão entrou com o pé... esquerdo.

REGRESSO DOS 'VETERANOS'

Para este duelo em São Miguel, Rúben Amorim convocou os pesos-pesados do plantel e não irá abdicar de nenhum dos habituais titulares a gerir e a pensar no segundo duelo com o Marselha. Será, por isso, um leão diferente daquele que se afundou em França, não

ÚLTIMOS CONFRONTOS

1999/00	21/08/1999	2-2
2001/02	10/03/2002	0-3
2002/03	25/01/2003	0-1
2018/19	04/11/2018	1-2
2019/20	16/12/2019	0-4
2020/21	24/10/2020	1-2
2021/22	07/01/2022	3-2

na baliza — o treinador frisou que não abdica de Adán, o melhor guarda-redes — mas na defesa e a começar pelo regresso de Coates. O capitão está de volta e ocupará o centro da defesa a três, com St. Juste à direita e Gonçalo Inácio à esquerda. Descanso, portanto, para Matheus Reis, já que o quarteto do meio-campo não sofrerá alterações, com Esgaio à direita, Ugarte e Morita na zona central e Nuno Santos à esquerda. Refira-se, aliás, que para o internacional japonês será o regresso a uma casa conhecida, que representou durante duas épocas. No ataque, a novidade será a titularidade de Paulinho (Edwards deverá ficar no banco), com Pedro Gonçalves e Trincão nas alas. Um Sporting renovado, focado na vitória e em recuperar na classificação.

SANTA CLARA • SPORTING

OS NÚMEROS NA LIGA

25,3	MÉDIA IDADES	26
47%	MÉDIA DE POSSE DE BOLA	64%
79,1%	PASSES POR JOGO (PRECISÃO)	87%
5	SUBSTITUIÇÕES POR JOGO	4,6
10,8	CRUZAMENTOS POR JOGO	18,5
1,9	FORAS DE JOGO POR JOGO	1,4
4,4	CANTOS POR JOGO	2,3
29,6	RECUPERAÇÕES POR JOGO	30,6
6,2	REMATES POR JOGO	13
9,8	REMATES SOFRIDOS POR JOGO	6,9

MAIS ASSISTÊNCIAS

Pedro Gonçalves	3
Ricardinho	1

MELHOR MARCADOR

Pedro Gonçalves	5
Rildo	2

GOLOS MARCADOS

5	16
---	----

AO DETALHE

0	CABEÇA	3
3	PÉ DIREITO	7
2	PÉ ESQUERDO	6
0	PONTAPE DE CANTO	2
0	LIVRE	0
1	PENÁLT	0
0	FORA DA ÁREA	2

GOLOS SOFRIDOS

9	11
---	----

O ÁRBITRO

Artur Soares Dias (AF Porto)

EPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS

3

Amarelos 19
Vermelhos 1
Dúplas amarelos 0
Faltas por jogo 31
Foras de jogo 14

Técnico considera imperioso ganhar ao Santa Clara para o Sporting tentar aproximar-se dos primeiros lugares

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

RÚBEN AMORIM

«Quero ganhar o jogo, vão jogar os melhores e Adán é o melhor neste momento»

Espanhol continua na baliza • Não haverá gestão • «Temos de subir na tabela», assume

por
MIGUEL MENDES

COMO decorreu a preparação para este jogo nos Açores, num curto espaço de tempo após a derrota em Marselha?

— Após uma derrota o ambiente não é sempre o melhor, mas os jogadores estão preparados, sabem o que aconteceu no jogo, que foi atípico. Estamos preparados para o jogo com o Santa Clara, em que temos de ganhar e subir na tabela. Da mesma forma que algumas vitórias não mudaram o panorama, uma derrota não nos tira o foco. Ainda estamos em primeiro lugar na Liga dos Campeões e agora temos de subir na tabela da Liga.

— Já tomou uma decisão para a baliza? Adán ou Franco Israel?

— No início e fim da semana defino os 11 melhores para começar os jogos. O Adán continua a dar todas as garantias. 22 minutos não apagam 92 jogos e quatro títulos. Não teve um dia tão bom, mas continua, a meu ver, a ser o guarda-redes mais preparado do plantel para iniciar o jogo e é ele que vai iniciar porque este jogo é muito mais importante do que o jogo com o Marselha.

— Como sentiu o jogador esta semana? Teve alguma conversa com ele após o jogo em Marselha?

— Os jogadores têm noção do que aconteceu. O Adán foi o pri-

meiro. Toda a gente viu. A seguir ao primeiro golo ficou a pensar nisso, no segundo golo ficou a pensar no primeiro, na expulsão ficou a pensar no segundo golo e na expulsão não conseguiu reagir. Se não tivesse noção disso, aí sim, era grave. No meu entender devo continuar a colocá-lo, porque nestes momentos os jogadores precisam de ajuda. Teve erros que não são normais esta época, mas acho que o Sporting está mais perto de vencer com ele. Quero ganhar ao Santa Clara, vão jogar os melhores e para mim Adán é, neste momento, o melhor, sabendo que Franco Israel também está preparado, André Paulo está preparado, o Calai está a preparar-se, mas neste momento o Adán é a minha escolha.

— Sente-se mais animado depois do Benfica ter perdido pontos na última jornada?

— Sinto-me sempre animado porque ainda falta muito campeonato. Se os adversários perderem pontos dá ainda mais vontade de seguirmos com os nossos jogos. O ano passado perdemos nos Açores, uma das poucas derrotas que tivemos. Mas não temos fantasmas nenhuns, queremos ganhar.

— Sotiris está preparado para ser lançado no meio-campo?

— Está cada vez mais preparado para rodar com outros jogadores. Mas volto a dizer... este é o jogo mais importante, nada mais interessa. Só olhamos para o San-



“Falta alguém que meta alguma calma no resto dos jogadores. Somos equipa atrevida e solta

principal. Se não for este ano, será no próximo. Ficámos felizes por renovar com ele porque o futuro passa por aí. Gestão? Não dou nada a ninguém. Temos uma grande responsabilidade. Temos de ganhar os jogos todos.

— Como se pode justificar a inconstância de resultados do Sporting esta temporada?

— É uma questão de mentalidade e das personalidades do plantel. Falta alguém que meta alguma calma no resto dos jogadores. Quando tudo corre bem, somos equipa atrevida e solta. O desligar às vezes deles, mesmo estando confortáveis no jogo, vem da experiência. Esta equipa joga bem. Tem a ver com o grupo e talvez com o treinador, que treina há quatro anos e se calhar não é assim tão experiente...

“Mateus Fernandes? Ficámos felizes por renovar com ele porque o futuro passa por aí...”

ta Clara. Quando estamos em vitórias sobre vitórias é mais fácil rodar jogadores do que num momento como estamos agora.

— Mateus Fernandes vai renovar contrato? Pode ser aposta no jogo da Taça de Portugal?

— Tem condições para entrar. Neste momento, é mais complicado mas o futuro dele passa pela equipa

“Gestão? Não dou nada a ninguém. Temos grande responsabilidade. De ganhar os jogos todos

BREVES

TAÇA COM O VARZIM SERÁ EM BARCELÓS

Perante indisponibilidade do seu estádio, alvo de significativas obras de renovação desde o final da época passada, o emblema poveiro decidiu transferir a receção ao Sporting — jogo da Taça de Portugal marcado para o próximo dia 16 — para o Estádio Cidade de Barcelos. O Varzim manteve, porém, como data prevista de reinauguração do estádio, o dia 22 de outubro, na partida frente ao Montalegre, a contar para a Liga 3.

MATIAS SOULÉ NA ROTA DOS LEÕES

Matias Soulé, avançado de 19 anos, que faz parte dos quadros da Juventus — esta época soma já três jogos pelo conjunto de Turim — foi ontem associado ao Sporting. Segundo o *Calciomercato*, os leões estariam a estudar uma possível oferta ao jovem atacante uruguaio, mas sabe a A BOLA que o avançado não está nos planos do leão.

RONALDO LEMBRADO COM GOLO ESPECIAL

Um golo especial que ficou gravado na memória de muitos adeptos. Falamos de Cristiano Ronaldo, que completou ontem 20 anos do seu primeiro golo como profissional. Tinha apenas 17 anos quando bisou frente ao Moreirense numa vitória dos leões por 3-1. Um momento que foi ontem lembrado (com o vídeo do golo) nas redes sociais do Sporting, com uma palavra: «Inesquecível».

COATES COMEMOROU O 32.º ANIVERSÁRIO...

Coates será uma das novidades no onze de Rúben Amorim na partida desta tarde nos Açores. Uma boa notícia para o uruguaio, depois de recuperar de lesão, precisamente um dia depois de comemorar o seu 32.º aniversário. Uma data que também foi lembrada na página oficial do Facebook dos leões: «Chegou o dia do nosso capitão. Parabéns leão», pode ler-se.

... E JOÃO BENEDITO NÃO FOI ESQUECIDO

Além de Coates, os leões também fizeram questão de assinalar a data comemorativa dos 44 anos de João Benedito. O antigo jogador de futebol do Sporting — jogou 20 épocas pelo clube de Alvalade — que também já foi candidato à presidência dos leões, não foi esquecido e todas as redes sociais ligadas ao clube leonino aproveitaram para enviar uma mensagem de parabéns a uma das referências verde e branca.

Tiago Tomás pode não voltar a ser leão

Falta muito tempo para Estugarda decidir mas indicações são de que vai exercer opção de compra • SAD pode encaixar 15 milhões de euros

por
NUNO RAPOSO

Foi em janeiro da época passada que Tiago Tomás foi emprestado, por época e meia, aos alemães do Estugarda. Uma decisão que teve a ver com as muitas soluções que existiam no plantel para a frente de ataque e com a necessidade do jovem (20 anos) poder jogar com regularidade para continuar a crescer e evoluir num contexto competitivo diferente.

Se, na altura, o Sporting encaixou meio milhão de euros com a cedência temporária, em maio, no final desta época, arrisca-se a receber 15 milhões de euros.

Sabe o nosso jornal que o rendimento do avançado tem agradado sobremaneira aos responsáveis do Estugarda, que deixaram já algumas indicações para poderem exercer a cláusula de opção que detêm sobre o jogador.



Futuro do avançado Tiago Tomás pode passar pela Bundesliga

Ou seja, Tiago Tomás, que tem contrato com os leões até 2025, pode não voltar a ser leão, antes prosseguir a sua carreira profissional na Bundesliga e ao serviço do Estugarda. Recorde-se que o internacional sub-21 alinhou, em

2021/2022, em 14 jogos e marcou quatro golos, sendo importante na manutenção da equipa na Bundesliga. Esta época já leva sete jogos e marcou um golo, na derrota com o E. Frankfurt, rival dos leões na Champions.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



→ **VARANDAS LIDEROU COMITIVA.** Foi ao início da tarde, após treino e almoço na Academia, que o Sporting viajou para os Açores, onde hoje mede forças com o Santa Clara. A liderança comitiva leonina foi o presidente, Frederico Varandas. A viagem, em voo 'charter', demorou cerca de duas horas e meia e decorreu sem sobresaltos. A chegada dos jogadores foram recebidos por cerca de duas dezenas de adeptos no aeroporto e, posteriormente, no hotel onde ficaram instalados. O regresso a Lisboa acontecerá após o jogo

Pubalgia explica 'desaparecimento' de Chermiti

Foi um dos jovens que Rúben Amorim promoveu aos trabalhos do plantel principal na pré-época, tendo sido inclusive convocado para o estágio da equipa principal em Lagos. Fez alguns jogos de preparação e até marcou alguns golos, como sucedeu, por exemplo, ao Estoril, mas a verdade é que depois desse período Chermiti não mais foi

convocado para a equipa principal, nem sequer jogando nos escalões de formação. Um desaparecimento do jovem (18 anos) avançado, que chegou a ser elogiado e apontado como alternativa a Paulinho por Rúben Amorim, mas que se explica com uma arrelhadora lesão que há mais de dois meses o impede de competir. Youssef Chermiti continua a recuperar de uma pu-

balgia e só dentro de algumas semanas deverá voltar a pisar o relvado, depois de readquirir os índices físicos que lhe permitam voltar a competir. A evolução está a ser positiva e, em breve, deverá receber luz verde do departamento médico para voltar a fazer o que mais gosta, sempre com a estreia pela equipa principal como objetivo principal.

SANTA CLARA

«Exijo que deem muito mais»

→ Mário Silva não quer ver repetida exibição de Vila do Conde; dignificar camisola e região

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



Treinador deixou sério aviso à navegação

Sem meias palavras, Mário Silva exigiu, na antevésia do jogo com o Sporting, mais e melhor aos seus jogadores, olhando ao que a equipa produziu, há uma semana, em Vila do Conde, onde perdeu com o Rio Ave por 0-1. «Queremos jogadores ambiciosos! Temos de saber todos o que é servir o Santa Clara. Representamos uma região que nos merece respeito, o grupo percebe e sabe isso, mas é importante refletirmos, porque não pode acontecer o que aconteceu no último jogo. Temos de sair do campo com o sentimento de que tudo fizemos. Espero muito mais deles e espero que não repita o que se passou com o Rio Ave. Exijo que eles deem muito mais. É importante que terminemos o jogo com o Sporting com a consciência que demos tudo e mais alguma coisa. Dignificar com um D grande a camisola do Santa Clara e fazer de forma muito resiliente tudo o que estiver ao nosso alcance para contrariar o favoritismo do adversário», atirou o treinador. Os encarnados chegaram ao jogo com várias ausências devido a lesões e castigos. Mário Silva só tem um guarda-redes e um central disponíveis e nenhum lateral-esquerdo de raiz. Mas não lamentou as ausências: «O azar de uns é a sorte de outros. Somos remunerados para encontrar soluções e o treinador é a solução das soluções. Os disponíveis dão-nos garantias e o que lhes peço é que aproveitem a oportunidade, que deem o máximo ou mais, pois só com esse espírito podemos fazer frente a um Sporting muito forte.» A. M.

ideia de...

MÁRIO SILVA
treinador
do Santa Clara



Apelo à união

“Nunca é fácil jogar contra o Santa Clara e queremos que isso prevaleça. Jogando em casa, mesmo não estando na fase em que gostávamos de estar, peço apoio e união aos adeptos para que nos ajudem!

Vidrinho no olho, torneira de sangue

Para se desviar de furgoneta, Vicente enfeixou o carro num poste (e foi o fim...) Do Mundial viera de mão partida e ainda mais eterno como o homem que nunca deixou Pelé ser Pelé

por
ANTÓNIO SIMÕES

MOSTRANDO-O, na foto ao fundo da primeira página de A BOLA do dia 8 de outubro de 1966, de cabeça ligada e com o olho num trambolho, insinuava-se-lhe o destino: Vicente, uma carreira em perigo (e não, não seria preciso esperar-se muito para se ficar com a certeza de que esse era mesmo o fim dramático do homem que nunca deixou Pelé ser Pelé...).

Fora a 21 de abril de 1963 que a eternidade se abria aos seus pés de veludo – com Vitor Santos a escrever-lo em A BOLA: «Vicente conseguiu transformar um rei num plebeu, converter um fenómeno num jogador vulgar, impedir que Pelé fizesse pingar ao menos uma vez, sobre o relvado do Jamor, um fio de luz do seu decantado génio.» O mesmo fez, depois, nas mais vezes em que se reencontraram: «Pelé chegou a dizer-me: Prefiro jogar mil vezes contra ti e não marcar nenhum golo do que marcar meia dúzia e andar hora e meia

a levar pancada – e eu respondi-lhe: Comigo podes estar descansado, não sei dar pancada, só jogo futebol...»

MÃO PARTIDA, SALAZAR (E O PIOR...)

A história repetiu-se no Campeonato do Mundo – e, com o Brasil eliminado, a desfeita foi outra: «Desarme um coreano, ele pisou-se, vi logo que tinha partido a mão. Não disse a ninguém, suportei as dores, dores terríveis, mas não podia deixar o campo, não havia substituições». Mesmo sem debruar a Inglaterra e a URSS, no rescaldo do Mundial-1966, jornalista do *Daily Mail* afirmou-o: «Vicente é o defensor mais fino do futebol mundial». De gesso até ao pulso esteve na cerimónia a que Salazar chamou os Magrinhos para os consagrar em São Bento – e, ao recordá-lo, Carlos Pinares revelou-o: «Pelo cumprimento com a mão esquerda ao Presidente do Conselho, pediu desculpa. Como jogador, pedia desculpa de ter valor e de desarmar os adversários constantemente. Como homem, pedia desculpa de ter caráter e, no dia da sua festa, Vicente pedirá desculpa de ter tido um desastre e ter dado tanta maçada a tanta gente...»

AMEAÇA DA CHAVE DE FENDAS

O desastre foi numa sexta-feira – não era 13, era 7 (7 de outubro de 1966). Deixara a mulher grávida de sete meses no hospital para que ela visitasse o pai que e pôs-se a caminho do Restelo: «Perto de Caselas, à minha frente, virou bruscamente uma furgoneta. Eu ia devagar, guinei a direção por medo de bater nela, foi a minha desgraça. Galghei o passeio, fui contra um poste. Bati contra o para-brisa e, vidrinho do para-brisa que se estilhaçou, rasgou-me a vista, outros fizeram-me rasgo na testa. Ainda fui discutir com o homem da furgoneta, pedindo-lhe que me levasse de imediato ao estádio, ele quis escapar, tive de pegar numa chave de fendas para o obrigar a levar-me, não queria chegar atrasado, lá me levou.» A tarde corria para crepúsculo, ia juntar-se à equipa que largaria para estágio em Vale de Lobos (antes de jogo com o Leixões): «Quando cheguei parecia uma torneira de sangue. O Carlos Pedro ia com umas malas para o autocarro. Chamei-o, deitou fora as malas e desatou a correr para mim. João Silva, o nosso massagista, estava a telefonar e deitou fora o telefone. Chamaram o Dr. Silva Rocha, chegou depressa, depressa fui cosido à bre-

cha na testa com 22 pontos. A vista é que era o pior. O Dr. Silva Rocha levou-me para a Clínica do Dr. Oliveira Martinho e já era noite quando o Dr. Monteiro Grilo me operou.» Não o imaginava, tinha já o futuro esfacelado pelo vidrinho que lhe cegara o olho: «Só soube que a coisa era mesmo séria quando começaram as visitas em série. Os meus colegas, está bem, era normal. Mas os outros... Todas as equipas que vinham a Lisboa iam lá. E pessoas que eu não conhecia. E até o Pelé me enviou telegrama, desesperado.» Tudo isso contou em A BOLA – com A BOLA revelando-lhe segredos da catástrofe, dia após dia – como esse de o embaixador da Suécia ter mandado entregar-lhe ao quarto da clínica ramo de rosas do seu país com cartão que dizia: «Com votos de que ainda o possa ver a jogar contra a nossa Seleção». A 15 de outubro já não havia dúvidas: Vicente (que tinha 30 anos) não poderia jogar nunca mais – e, na primeira página de A BOLA, anunciava-se que Vicente de Melo lhe oferecia, então, emprego nos serviços administrativos do jornal.

PELÉ SEM BENFICA E SPORTING

Rui, o filho, nasceu-lhe em meados de dezembro e, como sugestão que também se soltara de A BOLA não caiu em saco roto – para 22 de janeiro de 1967, dia de São Vicente, se marcou a *Homenagem Nacional a Vicente*: 22 jogos por todo o país para captação de fundos a seu favor. Em Lisboa, para além do Belenenses-Atlético, destaque era o Benfica-Sporting (estavam de relações cortadas e a pretexto da «ajuda» reataram-nas...), Amália Rodrigues, Raul Solnado, Tony de Matos, Francisco Nicholson, Nicolau Breyner,



... e Vicente ficou sem mais poder jogar!

Simone de Oliveira, Glória de Matos, Artur Semedo, Florbela Queirós (e tantas, tantas outras estrelas da canção e do teatro – e do futebol) andaram, em virote, a vender bilhetes para os jogos – arrecadando 70 contos. (Com o Mundial em pano de fundo, na berra andara publicidade ao Morris 850 com seis sensuais modelos, vestidas, ousadas, de futebolistas em calção curto – e custava 113 contos).

Como Pelé fazia questão de estar na «grande homenagem», logo se cogitou modo de o envolver nela: jogaria uma parte pelo Benfica e outra pelo Sporting – o Santos não deixou que viesse por ter digressão pela Argentina e Chile e sem ele o cachet nem por metade ficaria. (Desolado, enviou-lhe telegrama com emocionado pedido de desculpa). A Santa Casa lançou um Totobola Especial: o *Concurso Vicente Lucas* – e dele colheu mais 280 contos. Com tudo somado, apuraram-se 1035 contos (descontados os impostos que Salazar não lhe perdou) em seu proveito – e, da maquia, Vicente tirou 50 contos para dar à família de Luciano (benfiquista que que morrera na hidromassagem da Luz). Em vez do emprego em A BOLA, preferiu investir num café-papeleria. Não lhe correndo bem o negócio, teve de vender dois dos andares que comprara para saldar as dívidas – e lançou-se, depois, à carreira de treinador...



Depois de Vicente (o outro drama...)

Por entre drama contado de Vicente, outro espreitava: Anselmo Fernandez (arquiteto que levava o Sporting à conquista da Taça das Taças) assumia que a sua CUF (o líder...) era «candidata ao título» – mas, pouco depois, acidente na ponte atirou-o a cadeira de rodas

A CAPA DE...

8

outubro

1966

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D



Florbela Queirós e António Simões na venda de bilhetes para a homenagem a Vicente



jdelgado@abola.pt



Editorial

JOSÉ MANUEL DELGADO

A lesão de Pepe representa uma dor de cabeça mais para Sérgio Conceição

HOJE é dia de fartote de futebol. Primeiro joga o Sporting (nos Açores, com o Santa Clara), a seguir entra em campo o Benfica (que recebe o Rio Ave) e finalmente será a vez do FC Porto mostrar serviço (em Portimão), os três grandes do nosso futebol disciplinadamente alinhados pelo guião televisivo, que

Um sábado cheio de futebol



RUI RAMUNDO/ASF



PAULO SANTOS/ASF



HELENA VALENTE/ASF

Cada um dos treinadores dos três grandes, Roger Schmidt, Sérgio Conceição e Rúben Amorim, tem problemas para resolver

oferece ao adepto uma cultura de sofá difícil de bater, mais a mais em tempos em que a carestia de vida é um facto inofismável.

Cada um destes jogos, na perspetiva de Sporting, Benfica e FC Porto, tem um enquadramento específico que, por razões diversas, exclui qualquer rima com a palavra... fácil.

Amorim, Schmidt e Conceição abordaram o que os espera com

frontalidade e, por exemplo, ficou a saber-se, da boca do treinador do Sporting, que hoje será Adán e mais dez, numa jogada psicológica de longo curso, que visa recuperar o portero espanhol, na sequência da tarde/noite para esquecer que viveu em Marselha. Tirar Adán da equipa seria o mesmo que apontar-lhe o dedo e Amorim não está para aí virado; ao mesmo tempo, nada garantia que Israel beneficiaria em jo-

gar 90 minutos em Ponta Delgada, antes de ser chamado à titularidade contra o clube que já foi de Bernard Tapie. Em tese, Rúben Amorim tem razão. O resto da resposta já não é com ele, é com Adán...

Já Roger Schmidt mostrou fidelidade a uma filosofia que faz do entrosamento de um núcleo duro reduzido a sua principal arma. Com menos 68 horas de diferença entre o apito final do Benfica-PSG e o ki-

ckoff do Benfica Rio Ave, há uma certa ousadia na resistência do técnico alemão à rotatividade clássica, apostando as fichas na qualidade do banco para alterações já com o comboio em movimento.

Finalmente Conceição que, embalado por uma vitória que tirou os dragões do cadafalso da Champions, restaurando a esperança no apuramento, espera confirmar em Portimão, um dos endereços de maior sucesso no seu consulado, os sinais positivos que emergiram da vitória sobre o B. Leverkusen. Com um senão: a lesão de Pepe, líder dos dragões dentro e fora do campo, é um tiro no porta-aviões, que não será fácil colmatar. E se, relativamente a Pepe, Fernando Santos possui, na Seleção, soluções alternativas que dão todas as garantias, já Sérgio Conceição enfrentará os próximos jogos sem o principal esteio da equipa.

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Dificuldade em entender dois empates seguidos

Em menos de uma semana o Benfica empatou duas vezes consecutivas. A primeira, em Guimarães, no sábado e a segunda, na Catedral, na última quarta-feira europeia. Quem viu as duas partidas tem dificuldade em entender como é possível que, perante uma equipa teoricamente (e na prática também) muito mais fraca, o Benfica tenha produzido um jogo de tão fraca qualidade e, perante um dos principais candidatos ao título europeu deste ano, tenha feito um jogo que, segundo rezam as crónicas dos jornais desportivos europeus, encantou a Europa do futebol. Estas mudanças de andamento (...) são possíveis por duas ordens de razões: Primeiro porque o VSC se preparou sobretudo para NÃO DEIXAR JOGAR o Benfica, isto é, sem modelo de jogo,

Correio do leitor



RUI RAMUNDO/ASF

António Silva frente a Sarabia

sem ter capacidade para afirmar a sua equipa por si mesma. Moreno optou por, estudado o modelo de jogo do Benfica, arranjar forma de que o Benfica não pudesse pôr em campo a sua qualidade. Legítimo, legal mas no mínimo pifia estratégia; depois porque o PSG é um clube e tem uma equipa que onde quer que vá quer impor o seu jogo, quer disputar o jogo pelo jogo, que não joga para empatar nem para não perder (o que o Benfica também faz agora, depois de termos andado alguns anos a fazer fracas figuras...), o único objetivo é vencer! Foram, portanto, duas equipas que jogaram para vencer, mas que os deuses do futebol, acolitados por Vlachodimos, Bah, António Silva, Enzo, Florentino, Rafa, Donnarumma, Verratti, Messi acabaram por decidir-se por um empate! Em Guimarães, o empate ficou a

dever-se ao total acerto da estratégia de não deixar jogar, no fundo a NEGAÇÃO DA ESSENCIA DO JOGO; em Lisboa o empate aconteceu porque é um dos três resultados possíveis num brilhante jogo de futebol! Incensado Moreno pela sua "ratice" estratégica, ainda nos perguntamos porque é que o nosso campeonato é cada vez mais fraco!?

ANTÓNIO GOMES-MARTINS
vila nova de gaia

Deixem o miúdo em paz!

Agora a moda deu para o António Silva. Até os jornais já fazem sondagens sobre se deve ir ao Catar. Deixem o miúdo em paz, deixem o Benfica em paz. O que é que iria fazer ao Catar na seleção de Fernando Santos e Cristiano Ronaldo? Tal como Gonçalo Ramos, João Mário (e outros) só para tomar banho, desaprender nos treinos e perder o foco. Os lugares estão preenchidos, sempre pelos mesmos. A propósito, esforcei-me por ver os indiscutíveis titulares da seleção nos jogos europeus de clubes desta semana, mas a maioria ou não estava lá, ou não era titular ou foi irrelevante. Estranho? Ou não tanto?

PEDRO PRISTA LUCAS
colares

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Vlachodimos mostrou em definitivo que é guarda-redes para o Benfica

?

SIM

79%

maró Sem dúvida o internacional grego é um dos melhores do nosso campeonato, parece que só havia um técnico que não tinha essa opinião.

MANOBE Está um senhor guarda-redes. Nada ficou a dever a Donnarumma. O grego está no melhor momento desde que chegou; mostrou que pode crescer ainda mais. Por vezes faz lembrar o monstro Preud'homme. Os suplentes deviam jogar noutras competições e equipas do SLB...

NÃO

21%

JohnBenjovem Agora que Vlachodimos fez um bom jogo toda a gente acha que é o maior, mas esquecem-se de erros passados e do que disseram sobre o guarda-redes. Eu não me esqueço, o Benfica precisa de outro jogador para a baliza. O tempo vai dar-me razão.

Drago83 Deixem lá ficar o Vlachodimos, deixem...

Joniy Não é guarda-redes para o SLB.

pergunta de hoje

→ Responder em abola.pt

Henrique Araújo tem condições para ser titular no Benfica ainda esta temporada

?



Sérgio Conceição pretende que a sua equipa mantenha o andamento revelado frente a SC Braga e Leverkusen

VITOR GARCEZ/ASF

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Andamos sempre à procura da solidez»

Treinador viu coisas positivas nos últimos dois jogos • Elogios para atitude do Portimonense

por
PEDRO MANUEL COUTO

O FC Porto costuma ganhar ao Portimonense e o Sérgio ganhou os últimos jogos frente à equipa algarvia.

— Não ligo a estatísticas ou históricos. Os jogos são diferentes e as equipas vivem diferentes momentos. O que se passou, passou. Importa só este jogo, num campo sempre difícil, perante uma equipa que está a fazer o melhor arranque de sempre no campeonato.

— Está a contar com o Portimonense de linhas mais recuadas?

— Do que vi, o Portimonense tentou sempre ir buscar o adversário o mais alto possível, até em Alvalade. Vejo um Portimonense muito positivo, agressivo e com várias referências individuais, algo que pode dificultar se não tivermos inteligência necessária para desmontar a sua forma de defender.

— Depois de SC Braga e Leverkusen vem o Portimonense. Isto cria algum desconforto?

— Não cria desconforto nenhum. Trabalhamos em cima de diferentes momentos da equipa e dos jogos para corrigir e para que não volte a acontecer aquilo que já sucedeu.

— Sente a equipa mais próxima da imagem pretendida?

— Andamos sempre à procura

dessa solidez, de estarmos permanentemente ligados e não ter altos e baixos. Os baixos podem acontecer, mas que não nos levem a perder pontos. Procuramos ser uma equipa forte e acho importantíssimo encontrar essa solidez e essa continuidade. Estamos mais perto da vitória se tivermos o espírito competitivo e estivermos sempre no máximo.

— Como viu a inclusão do Diogo Costa no onze ideal desta jornada da Champions?

— Faço o meu trabalho e o Diogo faz o dele. É simples.

— Como foi aproveitada a paragem competitiva?

— Não foi fácil, porque coincidiu com um momento mau da equipa. Detetámos algumas situações e fomos trabalhando em cima disso. Esta época, em termos estruturais fomos mudando de 4x2x3x1 para 4x4x2 losango. Tivemos de voltar um bocadinho à base que, durante quase três anos, foi o 4x4x2 clássico, mesmo tendo nuances diferentes. Foi importante para perceber o que nos estava a faltar e demos excelente resposta nos últimos jogos.

— Qual a importância deste jogo uma vez que depois, na Liga, recebe o Benfica?

— O jogo com outro rival será importante depois do Leverkusen, depois do Anadia e só depois vem o Benfica, que ainda está longe.



S. CONCEIÇÃO

“
Vejo um Portimonense muito positivo, agressivo e com várias referências individuais

“
Paragem foi importante para perceber o que nos estava a faltar e demos excelente resposta

— Como é viver no arame, por causa da incerteza dos resultados?

— Faz parte da vida do treinador e dos jogadores. Somos sempre postos à prova nos jogos e no último, em casa, independentemente do bom jogo, senti desconforto do público perante um jogador. Não vai ser o último nem o primeiro e não serei o primeiro e o último a viver e a perceber essa

“
O jogo com o Benfica vem depois do Leverkusen e Anadia. Ainda está longe...

exigência. É preciso haver algum equilíbrio, porque nos momentos bons toda a gente bate palmas. O importante é, nos momentos menos bons, fazermos a diferença.

— O treinador está sempre nessa posição de fragilidade?

— O treinador é que paga o insucesso. É a cara muitas vezes quando existe o sucesso, mas nunca atribuído ao treinador. São sempre outras pessoas que andam à volta da equipa que têm os louros, mas faz parte da intenção em atribuir isto ou aquilo. Não gosto de ver colegas serem despedidos ao fim de meia dúzia de jogos. É preciso estabilidade. No FC Porto não tenho nada a dizer, já passei momentos bons e menos bons, mas o presidente acredita no nosso trabalho. Ainda cá estou e sou o treinador mais antigo da Liga.

ESTÁDIO
Portimão Estádio, em Portimão

ÁRBITRO
Manuel Mota (AF Braga)

ASSISTENTES
Jorge Fernandes e Nuno Eliras

4.º ÁRBITRO
Gonçalo Neves

VAR/AVAR
Tiago Martins e André Campos

FONTE: Wyscout

10 H
Sport TV2

6.º CLASSIFICADO

2.º CLASSIFICADO

ESTADO DO TEMPO
Parcialmente nublado

25.1°C
18.4°C

OS NÚMEROS NA LIGA

25,4	MÉDIA IDADES	26,8
51,1%	MÉDIA DE POSSE DE BOLA	58,6%
80,4%	PASSES POR JOGO (PRECISÃO)	83,9%
5	SUBSTITUIÇÕES POR JOGO	5
16,2	CRUZAMENTOS POR JOGO	16,63
1,63	FORAS DE JOGO POR JOGO	2,63
6,88	CANTOS POR JOGO	6,75
88,5	RECUPERAÇÕES POR JOGO	88,88
11,63	REMATES POR JOGO	17,38
14,7	REMATES SOFRIDOS POR JOGO	7,13

OS NÚMEROS NA LIGA

1	MAIS ASSISTÊNCIAS	2
2	MELHOR MARCADOR	5

GOLOS MARCADOS

8	GOLOS	20
---	-------	----

GOLOS SOFRIDOS

7	GOLOS	6
---	-------	---

0 ÁRBITRO

MANUEL MOTA (AF Braga)

EPÓCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS

4

Amarelos 16
Vermelhos 1
Dúplas amarelos 1
Faltas por jogo 22,5
Foras de jogo 9

Portimonense

FC Porto

08/10/2022 - Liga - 9.ª jornada

14 Seck

22 Relvas

32 Nakamura

44 Pedrão

18 Moufi

93 Welinton Júnior

38 Paulo Estrela

6 Henrique Joci

20 Luquinha

30 Evanilson

24 Diaby

35 Róchez

9 Taremi

28 Bruno Costa

17 Rodrigo Conceição

8 Uribe

2 Fábio Cardoso

99 Diogo Costa

4 David Carmo

46 Eustaquio

12 Zaidu

TREINADOR

PAULO SERGIO

TREINADOR

SÉRGIO CONCEIÇÃO

OUTROS CONVOCADOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

Carlinhos (76), Anderson Oliveira (11) e Pedro Sá (21)

CASTIGADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

Pedrão (44)

OUTROS CONVOCADOS

Claudio Ramos (14), Samuel Portugal (94), João Mário (23), João Marcelo (43), Wendell (22), Grujic (16), Bernardo Folha (87), André Franco (20), Otávio (25), Galeno (13), Gabriel Veron (7), Toni Martinez (29) e Dany Namasso (19)

LESIONADOS

Pepe (3)

CASTIGADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

POR PASCOAL SOUSA

Se não é um recorde, anda lá perto: na tarde de ontem o FC Porto anunciou a renovação de contrato com quatro jogadores, todos até junho de 2027. Evanilson, Pepe, Zaidu e João Mário viram os seus salários melhorados e a ligação ao clube reforçada. Evanilson manteve a cláusula de €100 milhões, valor com que o FC Porto também pretendia blindar Pepe. Contudo, a cláusula do médio brasileiro subiu ligeiramente, dos €70 para os €75 milhões. Ainda assim, um valor respeitável.

O anterior vínculo de João Mário, Zaidu e Evanilson terminava em 2025, enquanto a ligação de Pepe ia até 2026. «Queremos renovar com todos os jogadores que o treinador acha importantes, não só estes quatro. Vamos, a seguir, conversar com outros, com quem já iniciámos as renovações. Dentro do possível do FC Porto, porque temos limitações, até pelas regras da UEFA. Se pudermos renovar por mais tempo com todos os que interessam, para estarmos seguros e ter uma equipa que não obrigue o treinador a estar a inventar todos os anos, faremos tudo para isso», explicou o líder portista.

Diogo Costa, Pepe, Uribe e Taremi são alguns dos jogadores que o FC Porto pretende segurar por mais tempo. «Se não for possível, teremos que substituir algum



Quarteto renova vínculo até 2027

Zaidu, João Mário, Pepe e Evanilson reforçam ligação
Pinto da Costa quer segurar mais talentos

que, eventualmente, não seja possível segurar. A nossa vontade é manter este grupo por muitos anos. É uma prova de confiança. Se estamos a fazer estas renovações é porque o nosso treinador, que espero que se mantenha muitos anos, tem confiança neles», disse Pinto da Costa.

Evanilson manifestou o desejo de continuar a «fazer golos e principalmente, ser campeão», e enquanto João Mário afirmou estar sempre pronto a «ajudar, seja a avançado, a extremo ou a guarda-redes!» «É muito importante para mim», situou Zaidu. Pepe, por seu turno, disse estar muito «grato pela confiança» no seu trabalho.

FC PORTO

João Mário, Evanilson, Zaidu e Pepe ao lado de Luís Gonçalves e Pinto da Costa. O líder portista seguiu quatro titulares

GOLOS MARCADOS

8	GOLOS	20
---	-------	----

GOLOS SOFRIDOS

7	GOLOS	6
---	-------	---

0 ÁRBITRO

MANUEL MOTA (AF Braga)

EPÓCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS

4

Amarelos 16
Vermelhos 1
Dúplas amarelos 1
Faltas por jogo 22,5
Foras de jogo 9

Fernando Gomes hospitalizado

→ 'Bibota', de 65 anos, está nos cuidados intensivos na sequência de um AVC

Fernando Gomes, o eterno 'bibota', está desde quinta-feira internado numa unidade hospitalar do Porto. O dirigente deu entrada nos cuidados intensivos depois de sofrer um acidente vascular cerebral (AVC). Vice-presidente responsável pela área da formação, Fernando Gomes luta desde 2019 contra um cancro no pâncreas, um problema de saúde que até há bem pouco tempo foi dado como ultrapassado. Inclusivamente, no passado dia 25, Fernando Gomes esteve presente no arranque da



'Bibota' está nos cuidados intensivos

Corrida do Dragão, juntamente com Pinto da Costa, aparentemente estar bem de saúde e em forma. Em entrevista ao Porto Canal, o antigo avançado congratulou-se com a adesão

significativa de portistas à corrida, sublinhando a importância social do evento para o clube e cidade. O internamento súbito do 'bibota' surpreendeu amigos e colaboradores mais próximos. A estrutura da SAD do FC Porto mantém-se a par da situação clínica do antigo jogador, atualmente com 65 anos. Vencedor da Bota de Ouro em 1983 e 1985, Fernando Gomes é o melhor marcador da história do FC Porto, com 355 golos apontados em 452 partidas pelos azuis e brancos. Por coincidência, faz precisamente hoje 48 anos que assinou a estreia em jogos oficiais pela equipa principal, frente ao CUF, tendo marcado dois golos.

Pepe gera forte apreensão

Lesão ligamentar do capitão preocupa

• Pode parar entre três e seis semanas

POR
PASCOAL SOUSA

PEPE é baixa de peso para as próximas partidas do FC Porto. O defesa-central sofreu uma entorse no joelho esquerdo, com lesão do ligamento colateral interno, que poderá implicar paragem de três a seis semanas. O capitão do FC Porto contraiu a lesão anteontem, durante um treino, mas só ontem Sérgio Conceição revelou publicamente o problema que afeta o jogador de 39 anos.

«O Pepe fez uma entorse no joelho com alguma gravidade e não vai estar neste jogo nem nos próximos», adiantou o treinador. Pouco depois, o FC Porto anunciava o quadro clínico do defesa, mas sem especificar o grau da lesão ligamentar, o que faz toda a diferença na que toca à estimativa de paragem. O ligamento não terá rompido totalmente, ou seja, Pepe não terá lesão de grau III, que implicaria paragem muito longa e o ponto final na esperança de estar presente no Campeonato do Mundo do Catar.

Se o ligamento foi apenas levemente ou parcialmente danificado, como parece ser o caso, Pepe poderá ter o Mundial em risco, mas ainda terá margem para recuperar a tempo de entrar na lista de 26 futebolistas chamados por Fernan-

do Santos. O capitão já iniciou tratamento e terá pela frente intenso trabalho de fisioterapia. Habitado a lidar com todo o tipo de lesões na sua longa carreira, Pepe conseguiu, no passado, recuperações quase milagrosas e está empenhado em restabelecer-se o mais depressa possível. O futebolista falha os jogos frente ao Portimonense, Leverkusen e Anadia e, tendo em conta que o clássico com o Benfica se disputa dentro de duas semanas, é improvável a sua presença na partida. Os problemas físicos de Pepe já o tinham atirado para o banco na partida com o Chaves e para a bancada na deslocação ao terreno do Estoril, na 7.ª jornada, tendo igualmente sido baixa nos jogos da Seleção Nacional frente à República Checa e Espanha, para a Liga das Nações.

Pepe tem razões para se preocupar devido à lesão do ligamento colateral interno do joelho esquerdo



PAULO SANTOS/ASF

Marcano excluído dos convocados

Para o jogo com o Portimonense, Sérgio Conceição chamou 24 jogadores e a principal nota foi a exclusão de Marcano. Não sendo novidade o central espanhol não ser convocado, o quadro ganha outra leitura quando o treinador decide chamar João Marcelo, defesa que tem vindo a jogar pela equipa B, para compor a lista de convocados. No boletim médico, o nome de Marcano não surge associado a qualquer tipo de mazela. Os dragões venceram os 15 últimos jogos realizados frente aos algarvios, 11 dos quais com Sérgio Conceição no comando. Um domínio avassalador que o treinador quer manter, porque na jornada seguinte da Liga o FC Porto recebe o Benfica e as contas do título ganham, no clássico, peso redobrado.

PORTIMONENSE

ANDRÉ ALVES/ASF



Paulo Sérgio pede concentração aos seus jogadores que, garante, sabem o que têm de fazer

Algarvios torcem nariz ao momento do dragão

→ Paulo Sérgio queria defrontar portistas sem o colorido das exibições com SC Braga e Leverkusen

As recentes vitórias, e exibições, do FC Porto frente a SC Braga e Leverkusen são sinónimo de mais complicações para o Portimonense. Palavra de Paulo Sérgio.

«Era melhor defrontar o FC Porto a duvidar de si do que neste momento de confiança, com duas grandes exibições e a lançar um momento bom. As vitórias dão mais confiança e tranquilidade a qualquer grupo», admitiu o treinador do Portimonense, apontando o antídoto para tentar travar os dragões: «O saber entrar no jogo é muito importante: estas equipas entram sempre muito fortes e determinadas em resolver cedo. Temos tudo isso preparado, está tudo na mente e temos de as colocar em prática. É um jogo que todos querem muito jogar, agora é por toda essa nossa determinação, humildade, coragem e vontade de trabalhar, mas com muita concentração e com qualidade nas decisões. Estamos avisados e esperamos estar muito concentrados e ser competentes.» J. A.

ideias de...

PAULO SÉRGIO
treinador
do portimonense



Trabalhar muito

Com a nossa humildade e vontade de trabalhar vamos lutar pelos pontos. Só há uma bola e vamos ter de trabalhar muito para ter um jogo muito inspirado. Porque o valor do adversário é de topo mundial...

Estratégia diferente

Temos uma estratégia. Não vou dizer se é igual à de Alvalade. Mas o FC Porto joga de maneira diferente da do Sporting. Não há segredos, temos de saber muito bem como parar o FC Porto

O «jovem» Pepe e o jogo escondido

→ Paulo Sérgio abordou a importância da central nos dragões; e não dissipou um par de dúvidas

A ausência de Pepe, devido a uma entorse no joelho esquerdo com lesão do ligamento colateral interno, foi também tema abordado por Paulo Sérgio.

«O FC Porto sem Pepe é mais frágil? Não quero dizer isso, porque não quero desvalorizar quem vai substituí-lo. Provavelmente, será o Fábio [Cardoso], que também é um atleta de eleição. Posso dizer é que o Sérgio [Conceição] preferia ter

o Pepe sempre pronto para jogar todos os dias do que o contrário. Acho que isso diz tudo sobre a valia do jovem Pepe...», comentou Paulo Sérgio.

Os problemas físicos também têm afetado alguns jogadores dos algarvios e Paulo Sérgio não quis abrir o jogo em relação à disponibilidade de Seick e Welinton Júnior, que falharam o jogo em Vizeira — «amanhã [hoje] veremos», referiu apenas o treinador.

Riscados do duelo com os dragões estão Carlinhos, Anderson Oliveira e Pedro Sá, todos de baixa.

Liga - 9ª Jornada - Época 2022/23
Estádio Estádio Cidade de Barcelos, em Barcelos (07-10-2022)

4016 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 58,41 minutos 52,4%

gil vicente **estoril**

0 1
AO INTERVALO 0 0

A BOLA	A BOLA
42 Andrew Silva 7	99 Dani Figueira 7
5 Emma Hackman 4	62 Tiago Santos (83) 7
3 Lucas Cunha 5	22 Shaquil Delos 5
26 Rúben Fernandes 5	23 Pedro Álvaro 6
19 Adrián Marín 4	3 Bernardo Vital 5
25 Pedro Tiba (70) 6	31 Joãozinho 5
8 Aburjania 4	10 F. Gerales (62) 6
21 Vítor Carvalho 5	95 James Léa-Siliki 7
10 Fujimoto (76) 5	32 Rosier 5
93 Elder Santana 5	7 Rodrigo Martins (63) 5
77 Murilo Souza (82) 4	90 Bamidele Yusuf 6
18 Mizuki Arai 4	20 João Carvalho (82) 6
9 Fran Navarro 5	25 Mor Ndiaye 4
20 Boselli (46) 4	21 Tiago Gouveia 7
17 Kevin Vilodres 6	79 Erison (90+1) 5
	29 Gilson Benchimol 5



TÁTICA 4x3x3 4x2x3x1

NÃO UTILIZADOS
Kritouk (1), Henrique Gomes (55), Tomás Araújo (72), Danilo Veiga (78), Matheus Bueno (57)

ÁRBITRO Hélder Carvalho (AF Santarém)
ASSISTENTES Francisco Pereira e João Bessa Silva
4.º ÁRBITRO Bruno Vieira
VAR/AVAR Vasco Santos e Nuno Manso

GOLES
0-1, por James Léa-Siliki (90+6)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Fran Navarro (36), Elder Santana (90+7), Kevin Vilodres (90+10), Vítor Carvalho (90+4), Pedro Álvaro (50), Tiago Gouveia (90+10), James Léa-Siliki (90+6), Bamidele Yusuf (90+5)



OS NÚMEROS		
43%	POSSE DE BOLA	57%
7	PONTAPÉS DE CANTO	3
22	FALTAS COMETIDAS	12
13	REMATES	11
4	REMATES PERIGOSOS	4
4	FORAS DE JOGO	0

Perfume sobrepôs-se ao suor

→ Golo foi cereja no topo do bolo de embate de barba rija; organização canarina premiada

As constantes e demasiadas interrupções - o jogo foi quiezilento, muito disputado, bolas fora, faltas atrás de faltas, picardias, inúmeros jogadores por terra a necessitarem de assistência médica após lances mais ou menos aparatosos - marcam o jogo de Barcelos. Os 58 minutos e 41 segundos de tempo útil de jogo até parecem pecar por excesso, tantas foram as paragens do jogo, no intervalo das quais as duas equipas e jogadores tentaram, ao máximo, jogar. De mangas arreagadas mais do que com



90+6': golo de Siliki, Estoril bem o celebrou

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Tiago Gouveia (Estoril)

a cabeça fria. Um capítulo em que o Estoril esteve melhor, com a dupla de TT's (Tiago Santos e Tiago Gouveia) na direita a oferecerem a quem pagou bilhete razões para se sentir compensado. Se também correram, foram mais organizados. Na primeira parte, brilharam Dani e Andrew, nas duas balizas. E já depois do 0-1, os barcelenses tiveram, para lá dos 90+10 (!), duas chances para empatar...

O ÁRBITRO 1.º p +2' 2.º p +11'

HÉLDER COSTA (5) Noite em que pecou por deixar cartões demasiado tempo no bolso. Pagou a fatura de, depois, os ter de mostrar quase a torto e a direito.

A noite que ameaçava nunca mais terminar

Última vez que minhotos bateram 'canarinhos' em casa foi... em 2004
◉ Lesões de árbitro assistente e Tiago Gouveia ◉ Marco Pimenta expulso



por ANTÓNIO BARROSO

A tradição ainda é o que era e nem com um antigo técnico dos estorilistas (em 2017/2018), Ivo Vieira, ao leme da equipa de Barcelos, esta consegue quebrar o enguiço de não vencer os canarinhos em casa para a Liga desde 19 de dezembro de 2004 (2-0). Soma, agora, dois empates e outras tantas derrotas nos últimos 18 anos. Ou seja, cumpriu-se a tradição.

Até quanto a jogo preenchido e cheio de faltas (34), seguido ao vivo por observadores de 27 clubes, incluindo-se no lote alguns a dispensar apresentações, como são os casos de City, Ajax, Leeds ou Eintracht Frankfurt, sem falar de Lille e Nice. E se podem ter ficado com razões de queixa de tantas interrupções e paragens no jogo, bem como no drama final, no arrastar de uma noite que parecia não ir acabar, a emoção, expectativa e incerteza, no outro prato da balança, chegaram e sobram para ninguém arredar pé até ao apito final, coisa que, aos 90+19' (!), parecia ser miragem. Jogo para du-ros. Até para os árbitros, com o assistente João Bessa Silva a lesionar-se e ter de ser rendido

OS TREINADORES

«O Estoril foi feliz e competente, pois qualquer das equipas podia ter ganho. Na primeira parte tivemos ocasiões para marcar, mas não tivemos competência.»

IVO VIEIRA
gil vicente

«Temos capacidade para fazer mais e melhor, a equipa soube segurar. Foi muito equilibrado, mas conseguimos ser mais eficazes que o Gil. Mais três pontos difíceis.»

N. VERÍSSIMO
estoril

(87') pelo 4.º árbitro, Bruno Vieira. Depois, aos 90+9', foi Marco Pimenta, adjunto de Nelson Veríssimo, a ser expulso do banco. E aos 90+18' (!), foi Tiago Gouveia, le-

sionado, a sair de maca e o Estoril a ficar com dez. «Parece grave», revelou Nelson Veríssimo, sobre o jogador, cedido pelo Benfica.

OLHA UM CAMARONÊS... E UM GOLO

Pelo meio, Léa-Siliki, deu a vitória ao Estoril, aos 90+6'. Mas o drama final e inolvidável - jogou-se até aos 90+19' (!) - fica para memória futura. Os visitantes igualaram Portimonense e Boavista no 5.º lugar, à condição. «Jogamos juntos como família, demos o máximo. Estou muito feliz por ter marcado e pela justa vitória. O mérito é de toda a equipa», disse o médio camaronês, lançado por Veríssimo do banco para decidir.



João Bessa Silva, árbitro assistente, lesionou-se: foi rendido pelo 4.º árbitro, Bruno Vieira

OS DESTAQUES DO...

GIL VICENTE

A equipa minhota tentou assumir cedo as despesas do encontro mas teve de reprimir impetuosidade às rápidas transições estorilistas e teve em **Andrew** uma muralha: não fosse ele aplicar-se e Tiago Gouveia tinha adiantado o Estoril bem mais cedo no marcador (40'). Na inversa, **Hackman** chegou atrasado na vigilância a Siliki, no lance capital de um jogo no qual **Lucas Cunha** e **Rúben Fernandes** tiveram dificuldades em sustentar o perigo e numa defesa em que **Marin** teve a noite mais ingrata, com muito trabalho e os mais inspirados pela frente. Na intermediação, **Pedro Tiba** ainda testou os reflexos de Dani Figueira num lance que, a concretizar, teria virado a história do jogo do avesso (19'). Pelo contrário, pouco ajudou a fechar o seu corredor e condenou **Murillo** à saída prematura do encontro, onde pouco se viu. De **Fran Navarro** só se viu a impetuosidade, pois teve pouco espaço, ao contrário de **Kevin Medina**: bem tentou...

OS DESTAQUES DO...

ESTORIL

A FIGURA

TIAGO GOUVEIA
(estoril)



7 Protagonista maior da noite, não merecia o infortúnio de, aos 90+17', sair lesionado de maca, após lesão num ombro e deixar os canarinhos, que já haviam esgotado as substituições, em inferioridade numérica. É dele o estupendo cruzamento para Siliki, mas Tiago, que até começou na esquerda, é um diabo à solta na ala direita. As suas combinações com Tiago Santos foram do melhor que se viu no jogo.

A alegria pelo triunfo terá morrido nas gargantas, com a suspeita de que Tiago Gouveia (emprestado pelo Benfica) poderá, revelou Nelson Veríssimo no fim, ter sofrido lesão de gravidade. Mas foi graças aos reflexos de um guarda-lua que é já uma das boas certezas lusas, **Dani Figueira**, e na sua segurança (e voos) que começou a segurança para um triunfo que os confirma como certeza da Liga. Na dupla de Tiagos, **Tiago Santos** auxiliou o homónimo Gouveia numa ala direita de respeito. Sempre temperada com a visão de **Francisco Gerales**: as aberturas largas ficaram na retina. No prato oposto, duas desconcentrações de **Bernardo Vital** foram esconjuradas pelos seus companheiros. **Erison** entregou-se à luta entre os centrais contrários mas foi do banco que veio o protagonista do triunfo estorilista para, num cabeceamento magistral, reclamar a titularidade já na Amora, para a Taça de Portugal: **James Léa-Siliki** foi o herói improvável a iluminar uma noite escura.

«Gostava de ter jogado em Port

RIVALDO

→ De passagem por Vizela, onde esteve a acompanhar a entrada de um dos filhos nos sub-17 do clube, a antiga estrela recorda a A BOLA grandes momentos de uma carreira que teve como pontos altos a conquista do penta pelo Brasil e a eleição como melhor jogador do mundo. Pelo meio deixa uma revelação: teve um convite do... FC Porto.

entrevista de
NUNO VIEIRA

Foi pentacampeão pelo Brasil, eleito melhor jogador do Mundo em 1999 e conquistou inúmeros títulos ao longo da sua carreira. Qual foi o segredo para tanto sucesso?

— O meu início de carreira foi bastante complicado. Passei por muitas dificuldades, a minha família não tinha grandes possibilidades e sempre estive ciente de que só com muito trabalho poderia atingir os meus sonhos. A minha vida não foi fácil no início. Felizmente, pude construir a minha história no futebol e hoje posso permitir outro tipo de experiências aos meus filhos. Em 1992 jogava num clube pequeno de São Paulo, o Mogi Mirim, e sete anos depois estava a ser eleito melhor jogador do Mundo, fruto do meu trabalho. É esse o ensinamento que passo para todos os que sonham atingir esse patamar.

— Sendo os tempos e as realidades muito diferentes, que conselhos dá aos seus três filhos que jogam futebol?

— A vida deles nada tem a ver com a que tive, mas procuro sempre frisar que por serem filhos do Rivaldo não têm tudo garantido. Nada disso. Eles sabem que têm de trabalhar muito se quiserem chegar ao topo. Ficar só debaixo da asa do pai não os levará a lado algum.

— A sua primeira experiência na Europa foi no Corunha. Como foi a saída do Brasil e o salto para um grande campeonato como o espanhol?

— Tinha sido destaque no Palmei-

ras e tive essa proposta para jogar em Espanha. Foi muito difícil no início, embora tivesse a ambição de mostrar o meu futebol e atrair a atenção dos grandes clubes, como Barcelona ou Real Madrid. Estive muito bem no Corunha, tão bem que tinha assinado um contrato de cinco anos e no final da primeira época estava a ser vendido ao Barcelona.

— Uma passagem brutal para um colosso do futebol mundial...

— O Barcelona é um clube muito grande, diria mesmo gigante. Ronaldo Fenômeno tinha saído para o Inter e a minha responsabilidade aumentou imenso. Eu era um 10, não um ponta-de-lança como ele, mas as pessoas não queriam saber, todos me viam como o substituto. Na minha primeira entrevista em Barcelona alertei para isso, disse que não era igual ao Ronaldo mas que ia dar o meu melhor e que as pessoas iam gostar da minha forma de jogar. Estive sempre tranquilo a fazer o meu trabalho e as coisas começaram a surgir naturalmente. Joguei imenso, marquei muitos golos [130 em cinco épocas] e tornei-me um ídolo no clube.

— O Barcelona foi o clube mais marcante da sua carreira?

— Sim, claro. Foi onde atingi o topo, numa idade excelente para jogar. Mesmo agora, quando há eventos dos veteranos faço sempre questão de ir jogar. Estar presente significa poder rever grandes amigos que fiz no clube. Estou sempre ligado à vida do Barcelona.

— A nível de seleções, foi pentacampeão pelo Brasil no Mundial

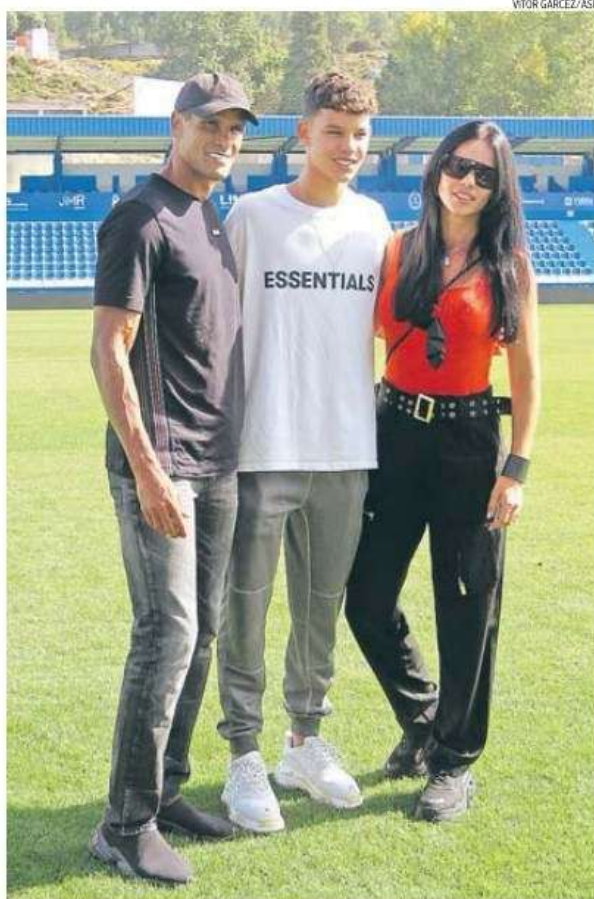
«As comparações comigo pressionam os meus filhos»

→ Rivaldinho está na Roménia, João Vitor no Vizela e Isaqué é goleador nos Estados Unidos

— Depois de Rivaldinho, que jogou no Boavista e está agora no Universidade Craiova, da Roménia, é a vez de outro filho, João Vitor, jogar em Portugal, nos sub-17 do Vizela. Porquê esta escolha?

— É a melhor opção para ele neste momento. Visitámos a cidade e ele gostou de tudo. É tranquila, segura, sem perigos. Receberam-nos muito bem. Está em boas mãos e no País certo para completar a sua formação no futebol. Pessoalmente, estou disposto a ajudar com o meu nome para a projeção do clube.

— Pode seguir as pisadas do pai?



Rivaldo, o filho João Vitor e a mulher/mãe, Eliza

da Coreia do Sul/Japão, em 2002. Considera esse título o máximo que um jogador pode ambicionar?

— Sem dúvida. Ser campeão do Mundo pelo Brasil é o sonho de qualquer jogador brasileiro. Tive a

— João é um médio canhoto, com muito para aprender. Este passo pode dar-lhe tranquilidade para poder um dia jogar num clube grande. Tudo depende dele.

— Tem outro filho, Isaqué. Também joga?

— Sim, tem 16 anos e é avançado, tal como o Rivaldinho, o mais velho [27 anos]. Joga num clube de Orlando [EUA] e marca muitos golos. Não quero pressioná-los a atingirem um patamar muito elevado no futebol. Podiam estar em equipas muito grandes, mas prefiro que passem pelas dificuldades e sejam o destaque em equipas mais pequenas para depois terem melhores oportunidades. Eles têm sempre de dar o máximo.

— Para eles, é uma vantagem ou uma desvantagem serem filhos de Rivaldo?

— É muito mais difícil. Notei isso no Rivaldinho. As pessoas querem sempre comparar, mas eu tive a minha história e cada um deles terá a sua. É muita pressão para eles, a fasquia é muito elevada. Têm de ter muita personalidade e seguir o seu caminho.

— É uma família ligada ao futebol...

— O futebol está no sangue de toda a família. Mesmo a minha filha Thamirys casou com um jogador, Gustavo Costa, que em Portugal jogou no Portimonense, Penafiel, Estoril e Cova da Piedade e está agora no Catar. Tenho outra filha, Rebeca, gêmea do João Vitor, que também gosta de futebol.

felicidade de jogar duas fases finais e ganhar uma delas. Joguei todas as partidas desses Mundiais e tenho um sentimento de muito orgulho por ter ajudado o meu país nessa grande conquista.

— Ficava nervoso nessas grandes competições?

— Sempre fui muito tranquilo a preparar-me para os jogos. Há jogadores que ficam nervosos quando se aproxima o Mundial. E quando os jogos começam ainda mais nervosos ficam. Eu sempre fui calmo, o que me permitia dar o máximo e ter grande rendimento nos grandes jogos.

— No futebol atual, quanto valeria o Rivaldo?

— Não consigo dizer. Hoje em dia paga-se muito mais, os jogadores são comprados por muito dinheiro. No meu tempo era diferente. Fico feliz por olhar para a minha carreira e poder dizer que sempre dei o máximo e fui um jogador importante nos clubes por onde passei. Esse é o meu grande valor.

— Qual o seu jogador preferido na atualidade?

— É difícil falar de um jogador em particular. Não gosto muito de individualizar, pois se o fizer posso magoar alguém ou ser injusto. Mas há jogadores que se destacam e que gosto muito de ver.

— Além de acompanhar os filhos e jogar no Barça Legends, que ligação tem ao futebol?

— Fui presidente do Mogi Mirim mas, entretanto, sai. Joguei até onde pude para sentir o mínimo de saú-



João Vitor e o pai, Rivaldo, com a camisola do Vizela

Cumprimentos de Álvaro Pacheco e falando ao plantel do Vizela

ugal»

dades possíveis do futebol. Desfruttei ao máximo e agora é tempo de fazer outras coisas. Tenho alguns patrocínios ligados ao futebol, já recebi alguns convites para ser treinador, mas por enquanto não penso nisso. Estou muito grato ao futebol por tudo o que me deu.

— Além do Brasil, jogou em Espanha, Itália, Grécia e até no Uzbequistão e Angola. Faltou Portugal...

— Gostava de ter jogado em Portugal. É um campeonato interessante, o idioma é o mesmo, o tempo ótimo e a comida muito boa. As principais equipas portuguesas são reconhecidas na Europa e os jogadores brasileiros costumam dar-se bem em Portugal. Foi pena não ter tido essa experiência.

— Ao longo da carreira recebeu algum convite de clubes portugueses?

— Quando saí do Milan, em 2003, tive contactos para assinar pelo FC Porto. As pessoas do clube ligaram, falaram com os meus agentes, mas depois as coisas não avançaram e não chegámos sequer a negociar. Acabei por ir para o Cruzeiro. Tive pena que não se concretizasse, pois o FC Porto é um grande clube. Tendo jogado no Brasil, Espanha e Itália, Portugal seria sempre uma excelente opção.

— Que imagem tem de Portugal?

— Um País muito bom para se viver. Gosto imenso de visitar. Aliás, quando acabei a carreira ponderei viver aqui. Visitei o Porto e Lisboa, bem como cidades noutros países, mas a decisão da família foi viver em Orlando, nos Estados Unidos. Como o meu filho a jogar no Vizela, vou estar muitas vezes por cá.

VITOR GARCEZ/ASF



Vizela



«Mourinho era incrível... trazia tudo mastigadinho»

→ Recorda os tempos do português como adjunto de Van Gaal; Figo, Baía, Simão e Rui Costa

NO seu percurso no futebol cruzou-se com vários portugueses. Qual deles destacaria?

— É verdade, conheci muitos e todos boa gente. Quando cheguei à Europa, joguei com o Nuno Espírito Santo e com o Helder do Corunha. Foi muito gratificante ter sido companheiro deles. No Barcelona, fiz uma amizade com o Figo que se mantém até hoje. Falo muitas vezes com ele, assim como troco mensagens com o Vitor Baía e o Simão. Com o Fernando Couto perdi um pouco o contacto, mas dou a curtidura nas fotos dele do ins-

tagram e ele dá nas minhas. No Milan estive com o Rui Costa, um grande jogador e boa pessoa. Não tenho contacto com ele, foi gestor e agora é o presidente. Na altura já tinha muita paixão pelo Benfica. Tinha o sonho de um dia ser presidente e consegui. Desejo-lhe as maiores felicidades. E também trabalhei com Mourinho.

— Como foi essa experiência com José Mourinho?

— Era o assistente no Barcelona. Analisava tudo, viajava, observava os adversários, as condições e trazia tudo bem mastigadinho. O Van Gaal só tinha de colocar no nosso prato. A informação chegava-nos com todos os detalhes. Era um profissional incrível. Notava-se logo

que se tivesse uma oportunidade iria ter sucesso.

— Esperava que atingisse este patamar tão elevado?

— Conquistar a Liga dos Campeões num clube da dimensão do Barcelona já é difícil, mas consegui—lo no FC Porto é um feito extraordinário. É preciso ter muito mérito e muita competência para isso. É um treinador fantástico, como são Guardiola e Xavi, com quem joguei. São pessoas com grande conhecimento do futebol e por quem tenho grande carinho.

— Ser treinador está nos seus planos?

— Tirei o curso na Argentina e já tive vários convites, mas nunca pensei nisso a sério. Se decidir tor-

OS PRINCIPAIS TÍTULOS DE RIVALDO

ÉPOCA	EQUIPA	TÍTULO
1994	Palmeiras	Campeonato brasileiro
1997	Brasil	Taça das confederações
1997	Barcelona	Supertaca europeia
1997/98	Barcelona	Liga espanhola
1998/99	Barcelona	Liga espanhola
1997/98	Barcelona	Taça do Rei (Espanha)
1999	Brasil	Copa América
1999	Brasil/Barcelona	Bola de Ouro
2002	Brasil	Campeonato do Mundo
2002/03	Milan	Taça de Itália
2002/03	Milan	Liga dos Campeões
2003	Milan	Supertaca europeia
2003/04	Milan	Liga italiana
2004/05	Olympiacos	Liga grega
2005/06	Olympiacos	Taça da Grécia
2006/07	Olympiacos	Liga grega
2005/06	Olympiacos	Taça da Grécia
2006/07	Olympiacos	Liga grega
2008	Bunyodkor	Liga do Uzbequistão
2008	Bunyodkor	Taça do Uzbequistão
2009	Bunyodkor	Liga do Uzbequistão
2010	Bunyodkor	Liga do Uzbequistão
2010	Bunyodkor	Taça do Uzbequistão

nar-me treinador terei de vir aprender com os melhores na Europa. Quero ver treinos, perceber todos os pormenores e ver como se contornam as dificuldades. É aliciente, mas por enquanto não penso nisso.

VITOR GARCEZ/ASF

«Admiro muito o Cristiano Ronaldo»

→ Torce por um Brasil-Portugal na final e acredita que a estrela lusa vai brilhar

— Como perspectiva o Mundial do Catar?

— O Brasil é sempre favorito. Está muito forte, mas jogar um Mundial não é fácil e o sucesso depende de muitos fatores. Vamos encontrar muitas dificuldades e seleções de grande qualidade. Portugal é uma delas. Dependendo da primeira fase, quem sabe não poderemos encontrar Portugal na final? Espero que seja possível, embora seja uma equipa difícil de derrotar.

— Quais os jogadores da seleção portuguesa que mais aprecia?

— É uma equipa muito forte, com jogadores muito bons, como o Bernardo Silva e outros que jogam em clubes grandes. Mas o Cristiano Ronaldo está no topo. Tem muita personalidade, é um exemplo para os meus filhos, alguém que admiro muito. Apesar da idade, acredito que vai continuar ao mais alto nível, fazer um grande Mundial e talvez estar no seguinte. Pela ambição que tem e pela forma como cuida do corpo, não ficaria admirado.

— Cristiano Ronaldo não atra-

vessa o melhor momento, joga pouco no Manchester United...

— É um momento difícil. Foi a estrela das equipas durante toda a carreira e agora não está a ser titular. Qualquer jogador quer estar sempre em campo. Estar no banco é complicado, ainda por cima sabendo que consegue fazer coisas diferentes e ajudar a equipa. Deve estar chateado com a atual situação, mas é um grande profissional e tenho a certeza que vai recuperar a titularidade e brilhar no Mundial. Há muita coisa boa que ele ainda tem para oferecer aos adeptos. Tenho o máximo respeito e admiração por ele.



Conversando com jornalistas portugueses

MARÍTIMO

«Saber sorrir nas adversidade»

→ João Henriques desdramatiza as oito derrotas; treinador confiante para o jogo do Bessa

Um pleno de... derrotas no campeonato não deixa ninguém indiferente no Marítimo. Contudo, o treinador João Henriques recusa-se a dramatizar a situação, sobretudo em tão embrionária fase, sublinhando acreditar que a equipa saberá reverter a situação muito em breve, talvez já a partir de amanhã no Bessa, frente ao Boavista.

«Sabemos que estamos muito perto de conquistar pontos. É verdade é que não é normal uma equipa não ter nenhum no final da 8.ª jornada, mas está a acontecer ao Marítimo, por isso, este é também



João Henriques com discurso positivo

um teste à nossa capacidade. Estamos todos a lutar contra este facto. Temos de nos adaptar a isto. Como costume dizer nestas alturas, há que saber sorrir nas adversidade», disse o técnico dos verdes e rubros.

CASA PIA

Rafael Martins na sombra de Clayton

→ Luta de brasileiros pela vaga atacante no onze sorri agora ao segundo; Nunes a render Zolotic

Dois golos em três jogos, no onze os últimos: Clayton justifica a aposta de Filipe Martins para a titularidade no ataque. Amanhã, o treinador deverá voltar a confiar-lhe ante o Vizela. Iniciou a época na sombra do compatriota Rafael Martins, que em sete jogos a titular marcou ao Boavista; no Funchal, pela primeira vez esta época foi suplente (utilizado) e é ele agora que espera nova oportunidade. Face à expulsão de Zolotic diante do Marítimo, João Nunes é opção para completar a tripla de centrais no Jamor. Os gansos realizam o último ensaio esta manhã.

A. B.

SC BRAGA

Dúvida envolve Al Musrati

→ Médio líbio apresentou queixas na véspera do jogo com o Saint-Gilloise e pode faltar o Chaves

A ausência de Al Musrati frente ao Saint-Gilloise causou surpresa. De acordo com as informações avançadas pelo SC Braga, o jogador já apresentara queixas físicas, manifestadas novamente no treino que antecedeu o duelo com os belgas. Por essa razão, Artur Jorge optou por não arriscar a utilização do médio. E poderá voltar a dele estar privado amanhã, diante do Chaves. O internacional líbio permanece, para já, em dúvida para o embate com o conjunto flaviense. Caso se confirme a sua indisponibilidade, o meio-campo poderá ser entregue à dupla Racić/André Horta.

R. A.

FAMALICÃO

Assunção e Sá foram à escola

→ Dia Mundial do Sorriso assinalado por Gustavo Sá e Gustavo Assunção na Mais Plural

Os médios Gustavo Assunção e Gustavo Sá visitaram ontem a Escola Mais Plural, Cooperativa de Solidariedade Social, no âmbito do Dia Mundial do Sorriso. Os jogadores do Famalicão conviveram com crianças entre os 5 e os 10 anos, respondendo às questões dos petizes e deixando-lhes importantes conselhos.

Assunção «comparou a função de um futebolista com os deveres de um aluno, nomeadamente o facto de os jogadores terem de obedecer às ideias transmitidas pelo treinador para obter



Pequenada rejubilou com Sá e Assunção

sucesso», enquanto Gustavo Sá, de 17 anos, contou «que a escola ainda faz parte do seu quotidiano», pois encontra-se a frequentar o curso superior de Desporto. Um dia que as crianças irão certamente recordar.

N. P. F.

LIGA 9.ª JORNADA EPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Nuno Almeida (AF Algarve)

ASSISTENTES
Pedro Felisberto e Hugo Ribeiro

VAR/AVAR
António Nobre e Nelson Pereira

ESTÁDIO
Capital do Móvel, em Paços de Ferreira

20.30 H
Sport TV 1

17.ª CLASSIFICADO EQUIPAS PROVEJES

P. Ferreira

César Peixoto

TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADO
Luiz Carlos (22)

CASTIGADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Matchol (16)

9.ª CLASSIFICADO

19 Juan Delgado

23 Ferigra

32 Flávio Ramos

5 Antunes

8 Ibrahim

10 Galtán

26 Rui Pires

7 Nigel Thomas

16 Matchol

17 Butzke

33 Anderson Oliveira

11 Jota Silva

7 Ruben Lameiras

21 André

10 Tiago Silva

28 Ze Carlos

3 Mikel Villanueva

22 Ibrahim Bamba

13 André Amaro

14 Bruno Varela

9.ª CLASSIFICADO

v. guimarães

TREINADOR
Moreno

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Maga (2), Bruno Gaspar (76), Jorge Fernandes (44), Handel (8), André Silva (17) e Jota Pereira (87)

CASTIGADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Bruno Varela (14), André Amaro (13), Tiago Silva (10) e Ruben Lameiras (7)

OS ÚLTIMOS DEZ CONFRONTOS

2011/2012	04-11-2011	1-5
2012/2013	16-12-2012	2-1
2013/2014	28-10-2013	1-3
2014/2015	20-02-2015	2-2
2015/2016	02-11-2015	0-1
2016/2017	03-02-2017	2-0
2017/2018	26-08-2017	0-0
2018/2019	08-03-2020	1-2
2019/2020	21-02-2021	2-1
2020/2021	04-12-2021	1-2

Peixoto admite momento difícil

→ Treinador dos pacenses fala em «dores de crescimento»; reconhece que Vitória «está melhor»

O Paços de Ferreira parte para este jogo à procura da primeira vitória da época e num ambiente de tensão depois das críticas dos adeptos no último jogo. César Peixoto reconheceu que «neste momento o cenário é negativo», mas disse ver os castores «mais perto de vencer». O técnico dos pacenses explicou que a equipa está «com dores de crescimento» e acrescentou ser

«Não muda o grau de dificuldade»

Moreno sem fazer distinção de adversários após travão ao Benfica Admite mudanças

por PEDRO CADIMA

MORALIZADO pelo empate alcançado diante do Benfica, primeiro travão à água na Liga, o Vitória carrega interessantes níveis anímicos para a visita a Paços de Ferreira, exalando a sua confiança para um afilto castor, amargurado e ainda sem vencer.

«O Paços não tem os pontos que certamente idealizava, mas reconhecemos que tem uma equipa técnica competente. A prova está no fantástico trabalho do César na época passada», sublinhou Moreno, elogiando um antigo companheiro em situação difícil e a anunciar cautelas na capital do móvel, mas deixando um aviso: «Temos de perceber as dificuldades que vamos ter. Olharmos à classificação é a pior coisa que podemos fazer. Tenho a certeza que vamos fazer um bom jogo e conquistar os três pontos!»

Do que Moreno está conscienciente é que todos os embates justificam o mesmo foco.

«O grau de dificuldade do Paços é exatamente o mesmo que o do Benfica. É só um jogo que vai pedir coisas diferentes. Temos de ter o mesmo rigor, mas ter mais bola e criar mais situações», atestou o técnico, admitindo fazer alterações no xadrez.

Suplente diante do Benfica, Lameiras pode reaparecer com papel principal na Mata Real.



Moreno não quer escorregar na Mata Real

LIGA EPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

P. FERREIRA V. GUIMARÃES

OS NÚMEROS NA LIGA

24,7	Média idades	24,3
50,3%	Média de posse de bola	49,4%
83,3%	Passes por jogo (precisão)	64,63
4,1	Substituições por jogo	4,75
12,63	Cruzamentos por jogo	12,75
1,5	Foras de jogo por jogo	2
4,25	Cantos por jogo	6
74,25	Recuperações por jogo	78,75
13,5	Remates sofridos por jogo	9,88
9,5	Remates por jogo	10,88

Antunes	André Almeida	
2	Mais assistências	2
Butzke	André Silva	
2	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS

6	6
---	---

AO DETALHE

2	Cabeça	1
3	Pé direito	1
1	Pé esquerdo	4
2	Pontapé de canto	1
0	Livre	0
0	Penalti	1
0	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS

16	6
----	---

O ÁRBITRO

EPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS

5

Amarelos 27

Vermelhos 2

Dúplas amarelos 0

Faltas por jogo 35,4

Foras de jogo 6

Nuno Almeida (AF Algarve)



César Peixoto procura primeiro triunfo

«Impossível os jogadores não sentirem o momento». Sobre o Vitória de Guimarães, Peixoto referiu ter «bons jogadores individuais», deixando espécie de lamentação. «Está confiante, moralizado e melhor do que nós.»

P. M. C.



→ Fabijan Buntic

(Vizela)

FC VIZELA
PORTIMONENSE

1

0

47'

8

JORNADA

classificação da defesa da jornada

7

CRITÉRIO

A defesa da jornada é escolhida por um critério de pesagem entre execução técnica, interpretação tática e complexidade da tomada de decisão.

Um para um

FOTOGRAFO/AGÊNCIA



1

FOTOGRAFO/AGÊNCIA



2

FOTOGRAFO/AGÊNCIA



3

Base forte e ângulo encurtado

→ Após um cruzamento antecipado desconexo, com catadupa de acontecimentos inusitados, Rochez instintivamente isola (1) um colega, com Fabijan Buntic num posicionamento apropriado quer à defesa da baliza quer à abordagem ao espaço. Yago Cariello surge, então, no um para um face ao guarda-redes do Vizela (2), que se adianta para encurtar o ângulo e à iminência do remate ao primeiro toque

decide-se pela sua abordagem, antecipando aquilo que poderia defender (aumentar o volume do seu corpo sem ceder para qualquer lado). Fabijan Buntic consegue desviar a bola com a mão esquerda (3) após montar a sua abordagem padrão e de base para o um para um (meia espargata — extensão máxima de uma perna mediante a lateralidade), beneficiando da prévia decisão de encurtamento do ângulo e, ainda, uma finalização precipitada e menos capacitada.



ROBERTO RIVELINO*

Em caminho de involução, o guarda-redes dificilmente sai desta rota

A derrota do Sporting frente ao Mar-selha encavalita-se em Antonio Adán e agrava a prestação do guarda-redes na distribuição dos onze jogos disputados até à data. Aos 35 anos, vive uma fase que pode acontecer a qualquer jogador, mas que na posição específica é muito difícil de reverter, tratando-se de uma rota de decrépito que afeta as capacidades essenciais à execução técnico-tática e ao mental para o jogo.

Os exemplos são vários e em Portugal vimos Júlio César ou Iker Casillas conseguirem reverter estas rotas com prazos diferentes (o brasileiro conseguiu-o nas duas temporadas iniciais em Portugal, enquanto o espanhol só mostrou o seu nível em 2017/2018), voltando depois ao estado anterior, com menores valências e com decisões incongruentes com a

Opinião

Antonio Adán numa rota difícil de contrariar

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Marselha é o exemplo mais recente de temporada custosa para o espanhol

experiência e nível de maturidade competitividade. Antonio Adán vive nesta rota desde os jogos finais do campeonato vencido pelo Sporting em 2020/2021 (para o qual contribuiu com enorme valia nomeadamente na primeira volta), foi protegido pelo elã do coletivo na época seguinte e vê-se exposto e expõe-se, por predisposição intuitiva, a relvado e baliza aberta no presente exercício.

Por não estar ao nível que o seu estatuto indica e pelas capacidades com que a sua fama se fez em Portugal, Antonio Adán pode tornar-se um foco às páginas restantes, quanto a esta cinge-se por estas questões de diminuição de capacidades e rendimento (algo assinalado, previsto e sem alteração em artigos anteriores). Em Marselha o erro mais grave dá-se no segundo golo, quando tenta adivinhar o

desfecho de um cruzamento com abandono da baliza e acaba batido ao meio da baliza, movimento inconcebível, mas cada vez mais característico na sua abordagem por se ver (e provavelmente até ele se sente assim) menos hábil ou credenciado para o jogo, numa procura por adivinhar o que vai acontecer. Como adivinhar é o suicídio do guarda-redes, Antonio Adán desfaz a sua própria sorte e entrega-a a quem tem a bola para ser hoje um mel para os atacantes munidos desta informação — hoje é facilmente batido de zonas de cruzamento (a exemplo) e incorre no encorajamento de que, talvez, Franco Israel possa ser opção válida não por acrescentar, mas por comprometer menos (com ou golo sofrido — algo difícil de aceitar, pelo seu valor atual, sem embargo, o futebol é o momento e neste momento o Sporting não perde muito ao arriscar na defesa da baliza ou da área).

*treinador de guarda-redes; criador de 'o mundo dos guarda-redes'

ESPAÇO 01

90 minutos de verdadeira nutrição

ANTONIO ADÁN, Diogo Costa e Odysseas Vlachodimos, quando não jogam entre horizontes, têm um grande problema: os jogos que encaram não lhes acrescentam muito (por princípio), devido às diferenças gritantes dos três clubes face aos restantes (clubes, equipas e executantes). Surge então a Champions em escassos 90 minutos para o que estes três precisam para o alimento das suas capacidades globais — seja para manter o nível ou aumentar capacidades. Aqui, portanto, ficarão tão bons quanto as imagens mais recentes, Antonio Adán com a

RUI RAIMUNDO/ASF



Vlachodimos, do Benfica

consequência de Marselha (olvidando Frankfurt), Vlachodimos no seu registo usual frente ao PSG (nível perante Mbappé e aplauso a Messi) e Diogo Costa com a sua exibição de maior qualidade pelo FC Porto, abrihantada pelo penalti que castrou o Bayer Leverkusen. São os 90 minutos mais sérios, complexos e nutritivos que podem encontrar numa temporada com mais de 30 jogos.

MÃOS DE VALOR

Simone Scuffet

SOBREVALORIZADO quando apareceu por circunstância na titularidade da Udinese aos dezassete anos e distante do utópico auguro que recebeu então, Simone Scuffet vai-se encontrando, aos 26 anos, na baliza do Cluj, após experiência na baliza do APOEL na época anterior. De nível imediato à titularidade de um clube como o SC Braga, o guarda-redes italiano tem capacidades para um futebol mais bem jogado, crescendo na defesa das redes com suplemento técnico-tático — nomeadamente no reencontro com a bisbetiz do ângulo

D. R.



Simone Scuffet, do Cluj

bola-baliza. De argumento na saída da baliza para encerrar cruzamentos ou bolas áreas (193 cm) devido aos predicados na avaliação da trajetória da bola e decisão (manter, sair, desviar ou encaixar), conhecimento do jogo (e próprio) que acarreta para outros momentos do jogo (noções de profundidade e/ou espaço, jogo com os pés).



Aos 32 anos Ana Borges é a mais internacional de sempre por Portugal

«Como se fosse a primeira»

Ana Borges chegou à 150.^a internacionalização frente à Bélgica

• Marca assinalada com vitória importante • Fazer história no jogo 151

POF
BRUNO HENRIQUES

A vitória diante da Bélgica (2-1), na primeira ronda do play-off de apuramento para o Mundial-2023, foi duplamente especial para Ana Borges. Titular no lado direito da defesa, a jogadora de 32 anos dos quadros do Sporting além de ter ajudado a Seleção Nacional a dar mais um e importante passo para garantir o bilhete para a Nova Zelândia e Austrália, tornou-se também na primeira jogadora portuguesa a atingir a 150.^a internacionalização.

«Para mim é como se fosse a primeira. É sem dúvida um momento especial, mas não teria sido tão especial se não fosse assinalado com uma vitória. Foi um dia muito bom e com um resultado muito melhor», afirmou ao site oficial da Federação.

«Anular o poderio físico»

Tatiana Pinto foi ontem a porta-voz da Seleção Nacional após o ensaio de ontem. Fazendo já uma antevisão à Islândia, a média do Levante apontou a pujança física como a principal arma do conjunto nórdico.

«É uma equipa muito mais física, com um poderio a esse nível que nós não temos. São mais altas e por isso teremos de estar mais concentradas em situações como transições ou bolas paradas. Se conseguirmos anular esse maior poderio físico da Islândia vamos, com certeza, ganhar», atirou, pedindo o apoio do público em Paços de Ferreira: «Somos sempre bem recebidas no Norte e contamos com todos para mais um jogo importante.»

Ambiciosa, Ana Borges já está de olho na internacionalização 151. Jogo no qual uma vitória diante da Islândia, na próxima terça-feira, às 19 horas, em Paços de Ferreira, poderá significar uma inédita participação num Mundial.

«Queremos chegar o maior longe possível pelo nosso País e tem de ser um prazer estar aqui. Somos 25, mas estamos aqui a representar todas as jogadoras do País. A vitória com a Bélgica de nada nos servirá se não estivermos ao nosso nível e se não conseguirmos a vitória frente à Islândia», concluiu a experiente jogadora.

DOLORES E CAROLE À ESPREITA

Portugal conta com nove jogadoras centenárias — seis ainda em atividade. Das convocadas de Francisco Neto, Carole Costa (148) e Dolores Silva (142) são as que estão mais perto de alcançar Ana Borges.

FUTSAL — SELEÇÃO

Tiago Fernandes rende Bruno Coelho

→ Jorge Braz obrigado a fazer a terceira mexida na convocatória inicial devido a lesões

Diz o adágio popular que não há duas sem três e, para azar de Jorge Braz, assim parece ser com a Seleção Nacional. Tiago Fernandes, ala do Quinta dos Lombos, foi convocado ontem para render Bruno Coelho, do Benfica, que se lesionou no jogo com a Bielorrússia. É a terceira mudança à convocatória inicial, depois de Edu (rendido por André Correla) e Tomás Paço (substituído por Tiago Brito). O ala de 24 anos, que já soma quatro jogos pela Seleção, junta-se hoje à comitiva e seguirá viagem para a Kaunas, onde Portugal defronta a Lituânia na terça-feira.

SMS

• **TORREENSE.** Simon Parker chega do Lewes (2.^a divisão inglesa) para assumir o comando técnico da equipa feminina.

• **JUNIORES.** O Benfica recebeu e venceu o Casa Pia por 4-0 e subiu ao 1.^o lugar da Zona Sul, com 22 pontos, mais um que o Sporting.

EM DIRETO E EM EXCLUSIVO



HOJE
15:00

CAMPEONATO
NACIONAL
4.^a JORNADA

TRANSMISSÃO DIRETA

PÓVOA AC X BENFICA

CAMPEONATO PLACARD ANDEBOL 1

ACOMPANHE
O MELHOR
DO ANDEBOL
NACIONAL

MEO
CANAL 13

vodafone
CANAL 31

nowo
CANAL 60



Pedro Neto será operado e falha Mundial

INGLATERRA

→ **Wolverhampton, clube do extremo, anunciou ontem as más notícias**

Operação e adeus ao Mundial. Pedro Neto lesionou-se no tornozelo

esquerdo na partida do passado sábado em Londres frente ao West Ham (saiu logo aos 24'). «quando esticou os ligamentos laterais», segundo informou ontem o Wolverhampton, clube que o português representa desde 2019. Em nota publicada no site oficial do atual antepenúltimo da Premier League, sublinha-se que «após avaliação e opinião de um

especialista, durante a semana, foi decidido que Pedro Neto terá de ser operado». Sem revelar o tempo de paragem, o Wolves refere que o extremo de 22 anos «não estará apto para o próximo Campeonato do Mundo», a decorrer no Catar entre 20 de novembro e 18 de dezembro. A 9 de abril de 2021, num jogo diante do Fulham, Pedro Neto também contraiu

lesão grave no joelho esquerdo que obrigou a intervenção cirúrgica (só voltaria a jogar a 20 de fevereiro de 2022), então o ponto final no sonho de estar entre os eleitos para o Europeu de 2020 que se realizou em 2021 devido à pandemia. Mais uma dor de cabeça para o selecionador nacional Fernando Santos, agora que Nuno Mendes e Pepe recuperam igualmente de lesões.



Azar volta a bater à porta de Pedro Neto

NANI

«Quero mesmo impressioná-los»

Melbourne Victory, equipa do extremo, inicia hoje a liga australiana

● Objetivo: «Dar nas vistas com títulos» ● Admite que está ansioso

No Melbourne Victory, que representa desde julho, Nani joga com o compatriota Roderick

AUSTRÁLIA

por
PAULO CUNHA

NANI e uma volta ao mundo em 17 anos de carreira sénior, primeiro na Europa, onde tudo começou, em Portugal, no Sporting, aventura que prosseguiu em Inglaterra (Manchester United), Turquia (Fenerbahçe), Espanha (Valência) e Itália (Lazio e, mais tarde, Veneza), antes de cruzar o Atlântico e chegar aos Estados Unidos da América para representar o Orlando City, gosto pelo desconhecido que o conduziu em julho à Austrália para assinar contrato de duas épocas pelo Melbourne Victory.

Nos antípodas, o internacional português — 112 jogos, 24 golos e um título de campeão europeu em 2016 — estreou-se a 3 de agosto, cinco minutos em campo saído do banco no adeus à Taça no terreno do Western United nos 32 avos de final. Em casa do Sydney, hoje, a partir das 9.45 horas, Nani inicia a A-League, o campeonato australiano, «muito

entusiasmado». Aos 35 anos, já com os 36 que celebrará a 17 de novembro à vista, continua a sentir-se «um pouco ansioso» agora que se prepara para a apresentação em pleno aos adeptos do novo clube, fundado há apenas 17 anos.

«Quero mesmo impressioná-los, mas vamos ver como corre o primeiro jogo. Se jogarmos bem e mostrarmos a nossa qualidade em campo, tanto melhor. Mas sabemos que é uma época longa, queremos dar nas vistas com títulos, se possível. Porque, no final, é isso que interessa aos adeptos», disse, à chegada a Sydney, ainda no aeroporto, o jogador mais titulado às ordens do técnico Tony Popovic, total de quatro troféus no Sporting (três Taças de Portugal e uma Taça da Liga) e 12 no Manchester United (quatro Premier League, duas Taças da Liga, quatro Supertaças Inglesas, um Mundial de Clubes e uma Champions).

«Não, não me sinto pressionado. Mas é normal um jogador sentir-se ansioso no início da temporada. É hora de colocar em prática todo o trabalho que temos feito durante a pré-época. Estou muito entusiasmado com o início do campeonato.

Estou feliz por estar aqui e por ver como os adeptos estão entusiasmados comigo. E isso deixa-me um pouco ansioso para começar. Mas sinto-me bem», destacou, consciente de que é a joia da coroa de uma equipa que conta também com o compatriota Roderick Miranda, 31 anos, defesa-central formado no Benfica que rumou ao Melbourne Victory em 2021.

Eliminado nas meias-finais da liga 2021/2022 pelo Western United (sagar-se-ia campeão) — após ter sido segundo na fase regular, a um ponto do rival da cidade, o Melbourne City (de outro central luso, Nuno Reis, clube que pertence ao mesmo grupo do Manchester City) — o Melbourne Victory parte com a ambição de somar o quinto título (último remonta a 2018).

«Estamos confiantes. Temos-nos preparado para isso desde há muito. Assumimos a responsabilidade de ganhar o primeiro jogo. Queremos ganhar! Sabemos que se não conseguirmos esse resultado, ainda temos muito trabalho para continuar a fazer. Mas claro que vamos entrar em campo com a ambição de somar os três pontos», rematou.

TODOS OS CLUBES DE NANI

CLUBE	JOGOS	GOLOS
Sporting	141	33
Man. United	230	40
Fenerbahçe	47	12
Valência	26	5
Lazio	25	3
Orlando City	88	31
Veneza	10	0
Melb. Victory	1	0



Aos 35 anos o extremo português continua empenhado em brilhar, agora do outro lado do mundo, no campeonato australiano

Endrick (ao centro), 16 anos, foi lançado por Abel Ferreira frente ao Coritiba aos 68'



TWITTER/PALMEIRAS

BRASIL

→ Brasileirão → 30.ª jornada

Palmeiras-Coritiba	4-0
(Mayke, 15; Rony, 34; Gustavo Gómez, 51; Breno Lopes, 77)	
América Mineiro-São Paulo	1-2
(Luo Guofu, 10); (Calleri, 34; Alisson, 90+1)	
Avai-Botafogo	1-2
(Bissoli, 11 gol); (Victor Cuesta, 49; Soares, 56)	

ANTENTEM

Juventude-Corinthians	2-2
(Oscar Ruiz, 46; Pitta, 62); (Guiliano, 24; Yuri Alberto, 54)	
Bragantino-Cuiabá	2-1
(Werk, 45+5; Artur Guimarães, 60); (Deyverson, 34 gol)	
Ceará-Goiás	1-1
(Mendoza, 47); (Nicolás, 90+3)	
Athletico Paranaense-Fortaleza	1-1
(Pablo, 90+2); (Thiago Galhardo, 15)	
Atlético Goianiense-Fluminense	3-2
(Churin, 45 gol; Gabriel Barbalhas, 75; Marlon Freitas, 88); (Arias, 5 gol; Cano, 37)	
Flamengo-Internacional	0-0
Santos-Athletico Mineiro	1-2
(Marcos Leonardo, 88 gol); (Hulk, 72; Natcho, 90+2 gol)	

	J	V	E	D	G	P
1 PALMEIRAS	30	19	9	2	52-20	66
2 Internacional	30	14	12	4	44-26	54
3 Fluminense	30	15	6	9	48-36	51
4 Corinthians	30	14	9	7	35-28	51
5 Flamengo	30	14	7	9	48-28	49
6 Ath. Paranaense	30	13	9	8	36-34	48
7 Atl. Mineiro	30	12	10	8	38-32	46
8 América Mineiro	30	12	6	12	27-30	42
9 Botafogo	30	11	7	12	31-34	40
10 S. Paulo	29	9	13	7	41-32	40
11 Fortaleza	30	10	8	12	30-32	38
12 Bragantino	30	9	11	10	40-39	38
13 Goiás	30	9	11	10	31-38	38
14 Santos	30	9	10	11	32-28	37
15 Ceará	30	6	14	10	28-32	32
16 Coritiba	29	9	4	16	29-47	31
17 Cuiabá	30	7	9	14	22-32	30
18 Atl. Goianiense	30	7	7	16	29-46	28
19 Avai	30	7	7	16	28-47	28
20 Juventude	30	3	11	16	23-53	20

MELHORES MARCADORES

GERMAN CANO (Fluminense)	17
Pedro Raul (Goiás)	15
Guilherme Bissoli (Avai)	14

Próxima jornada (31.ª) - (8/10): Cuiabá-Flamengo; (9/10): Corinthians-Ath. Paranaense; Internacional-Goiás; S. Paulo-Botafogo; Fortaleza-Avai; Atl. Mineiro-Ceará; Fluminense-América Mineiro e Coritiba-Bragantino; (10/10): Atl. Goianiense-Palmeiras; (11/10): Santos-Juventude

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — A questão já não é quem vai ganhar o Brasileirão mas quando. O Palmeiras, de Abel Ferreira, goleou em casa o Coritiba, por 4-0, aumentou para 12 pontos a vantagem sobre o Internacional e, a oito jornadas do fim, só falta saber o dia exato da festa, por mais que a cautela marque o discurso dos responsáveis. Lá mais para baixo na tabela, mas numa situação cada vez mais confortável, o Botafogo, de Luís Castro, que bateu o Avai, deixou de se preocupar com a Série B e já sonha com a Libertadores de 2023.

No Allianz Parque, ainda na primeira parte, o lateral improvisado a médio Mayke e Rony marcaram. Gustavo Gómez e Breno Lopes, já na segunda, concluíram a goleada do verdão sobre o verdinho Coritiba. Entretanto, algures entre o terceiro e o

Palmeiras ganha à campeão na estreia da pérola Endrick

Líder do Brasileirão goleia Coritiba → Avançado de 16 anos foi aposta de Abel Ferreira (suspensão) → Luís Castro guia Botafogo a nova vitória

quarto golos, decorria o minuto 68', entrou em campo Endrick, 16 anos, considerada a nova pérola do clube e do futebol brasileiro.

«Foi o primeiro jogo de muitos e espero que tenha muito sucesso», disse João Martins, adjunto de Abel Ferreira, suspenso. Sobre o título, prudência.

«A partir do momento da eliminação da Libertadores pelo Athletico Paranaense, definimos que seriam 13 finais, vamos olhar o que fizemos de positivo neste jogo e levar para o jogo de segunda-feira que é mais uma final», disse Martins, re-

A oito jornadas do fim, protegido por 12 pontos, Abel Ferreira pode encomendar as faixas

ferindo-se ao duelo com o Atlético Goianiense, em Goiânia.

Noutro ponto do país, Florianópolis, o Botafogo bateu o aflito Avai, por 2-1, e consolidou-se na tabela, cada vez mais próximo dos oito primeiros, um grupo que pode ter

acesso à Libertadores a partir das fases pré-eliminatórias, dependendo dos resultados da final da prova deste ano e da Copa do Brasil, e mais longe do fantasma da Série B. O treinador Luís Castro festejou o momento da equipa: «O Brasileirão é um dos campeonatos mais difíceis do mundo. O que caracteriza a nossa equipa é a forma com que nós caímos em determinados momentos da temporada e a forma digna como nós nos levantamos e encaramos sempre o dia a dia, com muita seriedade, quando uma equipa se constrói na dificuldade, é como

nas nossas vidas, nós damos mais valor à vida, e ela fica mais bonita.»

Depois do Palmeiras, é o Botafogo a melhor equipa fora de casa. Castro relativiza: «Fora de casa ou em casa, há um jogo em que temos as medidas da FIFA e em que temos as marcações determinadas. Uma equipa, quando está focada como a nossa, joga em qualquer lugar do mundo, contra qualquer adversário, o fundamental é saber o que fazer com a bola.»

Avenida Brasil



JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Anthony ou CR7? Eis o 'pai Ten Hag'

EDILENE escolheu o nome do filho: Anthony, quase igual, mais h, menos h, ao do craque do Manchester United que vem sendo titular no clube inglês em vez da lenda portuguesa Cristiano Ronaldo, relegada para o banco. O pai da criança concordou. O pior é que foi ele, e não ela, a registar a criança. Só um mês depois do registo, Edilene descobriu, ao consultar a papelada, que o filho Anthony não se chamava Anthony. E sim Cristiano Ronaldo Matos da Silva! O marido, dando uma de Erik ten Hag, resolveu fazer uma substituição sem que a mulher soubesse. «Ele não tem limites», desabafou ela, a propósito da idolatria ao CR7.

Capoeira! Estranho conselho de David Luiz

DAVID LUIZ, com passagem por grandes clubes europeus, entre os quais o Benfica, e pela seleção brasileira, é um dos jogadores mais respeitados do plantel do Flamengo. Os jovens, como Matheus França, Victor Hugo, Matheuszinho ou Gomes, ouvem todos os conselhos do central cabeludo com muita atenção. «Tento tirar a ansiedade deles, fui jovem, sei como é», justifica David Luiz. Mas o último conselho foi recebido com desconfiança pelos moleques. «Têm de praticar dança e capoeira», mandou ele. A ideia é fazê-los perder a rigidez na cintura...

Quando o suplente também é presidente

A final da segunda da estadual do Piauí estava a acabar. O Comercial vence o Ferroviário por confortável 2-0, já o relógio passava dos 90+4', no estádio Deusdeth Melo, em Campo Maior, a casa do bode. Nessa altura, Catita, o treinador, é cutucado por um dos jogadores do banco: João da Silva Neto, guarda-redes suplentíssimo, quer entrar. E a Catita não resta alternativa a não ser ceder — afinal Neto é, além de suplentíssimo, o presidente do clube. O camisa 12, aos 45 anos, entrou no lugar do goleiro Gutierrez e foi a tempo de defender um cabeceamento de Izaias e manter a sua baliza inviolável. Para o ano, está na elite estadual.

ARGENTINA

Um morto mancha Gimnasia-Boca

→ Incidentes no exterior do estádio resultaram na morte de um homem de 57 anos

Um adepto do Gimnasia y Esgrima La Plata morreu ontem na sequência de incidentes enquanto decorria um encontro do campeonato argentino com o Boca Juniors. Fontes hospitalares revelaram tratar-se de um homem de 57 anos.

A confusão começou ainda fora do Estádio Juan Carmelo Zerillo, em La Plata, a cerca de 50 km da capital Buenos Aires, com muitos adeptos a tentarem entrar no recinto já esgotado, obrigando a polícia a utilizar balas de borracha e gás lacrimogénico. O caos alastrou-se ao interior do recinto, onde era visível uma nuvem de gás lacrimogénico, e o árbitro interrompeu

o jogo aos nove minutos, entretanto suspenso até nova ordem.

«Havia cerca de dez mil pessoas à volta do estádio a tentar entrar, algumas com bilhetes, outras sem bilhetes. Todos puderam ver que o estádio estava muito cheio», disse Eduardo Aparicio, chefe do organismo para a prevenção da violência no desporto, que garantiu «tudo estar a ser investigado».

GUSTAVO GARELLO/AP



Nuvem de gás lacrimogénico no estádio



FOTO SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

JUDO

reportagem de
MIGUEL CANDEIAS

enviado-especial de A BOLA ao uzbequistão

TASHKENT – Mais do que estar no campeonato pela quarta vez, terceira por Portugal, para Bárbara Timo, o 35.º Mundial de Tashkent significa também a estreia no evento nos -63 kg. Categoria em que apostou para os Jogos de Paris-2024 depois de uma carreira nos -70 kg em que foi aos Jogos no Japão, vice-campeã do mundo em Tóquio-2019 e bronze no Europeu Lisboa-2020. Por isso, amanhã, dia em que entrará em ação juntamente com João Fernando (-81 kg), estará de regresso a uma competição em que já foi bastante feliz.

«Vejo esta oportunidade como uma grande competição e gosto muito dos grandes campeonatos. A pressão que têm e a expectativa que existe faz com que tire o melhor e mim. Lido bem com isso e transformo em motivação para um bom desempenho», conta a judoca do Benfita, de 31 anos. «Quando subo aos grandes palcos sinto que é a hora de aproveitar o momento depois de ter batalhado tanto. Hoje em dia ainda mais por causa do sacrifício da dieta», acrescenta.

A judoca sente-se bem na categoria de -63 kg «São outras experiências e objetivos no dia a dia. A competição não altera nada psicologicamente, mas existe adaptação ao treino e rotina diária. Estou a gostar do desafios, diferentes dos -70 kg. Foi uma boa decisão», assegura quem, em setembro de



Bárbara Timo disputa primeiro Mundial nos -63 kg. Diz que pressão dos grandes palcos tiram o melhor de si. Foi prata em Tóquio-2019

Judoca assume que pode sair destes Mundiais medalhada... até de ouro. Mas, se não acontecer, terá «paciência e resiliência para voltar a tentar»

«Se já fui feliz em Tashkent, porque não outra vez»

PÓDIOS DO DIA

- 52 kg: 1.º, Uta Abe (Jpn); 2.º, Chelsie Giles (Grb); 3.º, Distria Krasniqi (Kos) e Amandine Buchard (Fra).
- 66 kg: 1.º, Hifumi Abe (Jpn); 2.º, Joshiry Maruyama (Jpn); 3.º, Denos Vieru (Mda) e Baid Na (Kor).

PROGRAMA

→ Eliminatórias 6.30 h → Finais 13.00 h

-48 kg	Catarina Costa	não classificada (0 v-1d)
-60 kg	Rodrigo Lopes	não classificada (0 v-1d)
-52 kg	Joana Diogo	ontem, 9.º classificada (1v-1d)
-63 kg	Bárbara Timo	amanhã, A. Obradovic (Srb)
-81 kg	João Fernando	amanhã, Isento 1.ª ronda
-90 kg	Ari Egutidze	2.ª-feira, J. Jayne (EUA)
-100 kg	Jorge Fonseca	3.ª-feira, A. Gonzalez (Rom)
-78 kg	Rochelle Nunes	4.ª-feira, M. Paulusova (Cze)

Selecioneiros: Ana Horrigo e Pedro Soares

um grand prix, em 2013, ainda pelo Brasil. Penso que quando conseguimos medalhas num local fica sempre uma boa memória, deixa um ambiente mais agradável e dá maior confiança para alcançarmos outro um bom resultado. Quem sabe se não volto a vencer outra vez. Se já aqui fui feliz», diz, rindo-se.

E o que é que um bom resultado poderá trazer-lhe na corrida à qualificação olímpica para Paris-2024? «Acredito muito no dia a dia. Nos -70 kg tive um ano para me apurar [após se ter naturalizado portuguesa] e consegui. Mas nada é certo, ainda mais no judo no momento em que começa o combate, por isso, não penso concretamente no pódio, mas nas condições que possuo para o conquistar e que esteja bem preparada para lutar. Tenho plena consciência no que sou capaz. Desta vez sei que posso ter o ouro ou terminar medalhada, mas também que se isso não acontecer terei paciência e resiliência para voltar a tentar nos próximos campeonatos. Isso não é algo que me tire o sono, mas é claro que esse bom resultado daria melhor tranquilidade», assegurou a judoca.

«Sabe a muito pouco...»

→ Joana Diogo (-52 kg) vence um combate mas termina o seu quinto Mundial no 9.º lugar

TASHKENT – Após no arranque do 35.º Mundial de Tashkent Catarina Costa (-48 kg) e Rodrigo Lopes (-60 kg) terem ficado eliminados logo no confronto inicial, ontem, Joana Diogo (-52 kg) tornou-se no primeiro judoca da Seleção a ganhar pelo menos um combate nesta edição. No entanto, o 9.º lugar alcançado pela internacional do JC Coimbra, 27.ª do ranking, estava longe de a deixar satisfeita.

«Sabe a muito pouco. Principalmente porque já havia ganho a esta mongol. Também já tinha perdido, mas apesar de saber que ia

ser muito difícil, sentia-me preparada para ela. Até porque é muito física. Era daquelas que teria de estar o combate todo com muita atenção e ter a estratégia bem definida», começou por referir Joana, de 25 anos, sobre o confronto nos oitavos de final contra Khorloodoi Bishrelt (9.ª), a quem vencera no Grand Slam da Mongólia, em junho. Prova em que a portuguesa ficara a uma vitória do pódio.

Desta vez Bishrelt, que terminaria em 5.ª, não lhe deu hipótese. Agressiva desde início, agarrou rapidamente Joana pela cintura, elevou-a e projetou-a em 43 segundos.

Uma vez que sabiam que ela tinha essa técnica, pois ainda na ronda anterior já o tentara, por duas

vezes, frente à húngara Reka Pupp, líder do ranking mundial, cujo combate durou extenuantes 11.53 minutos, como pôde tal acontecer tão cedo? Foi um momento de distração? Um contra-ataque? «Sabia que tinha de lhe baixar a manga direita, mas na primeira disputa de pega ela conseguiu a minha manga direita. Por isso deixei de estar tão livre e a mongol conseguiu o que é muito boa a fazer com a ajuda da perna», explicou a conimbricense que competiu no Mundial pela quinta vez.

Isento da ronda inaugural, na segunda Joana Diogo eliminara a uzbeque Sita Kadambueva (57.ª) com uma imobilização aos 1.36 minutos, depois daquela a ter tenta-



Joana Diogo venceu judoca da casa na 2.ª ronda, perdendo nos oitavos com mongol

do fazer o mesmo levando a luta para o chão. «Nunca tinha lutado com ela, mas depois de ver vídeos dos seus combates, vi que era possível projetá-la com duas ou três técnicas que faço bastante bem, só que, entretanto, apareceu a opor-

tunidade de o conseguir no chão» concluiu Joana que dentro de duas semanas irá estar no Grand Slam de Abu Dhabi, possivelmente em Baku e no final da época no Masters. Hoje, os portugueses não combatem, voltando a fazê-lo amanhã.

TAMAR KULUMBEGASHVILI/IF

As folhas caem para Nibali e Valverde

'Clássica das folhas caídas', derradeiro 'monumento' da temporada, corre-se hoje • Despedidas de carreira de Vincenzo Nibali e Alejandro Valverde • João Almeida em pelotão de estrelas nas montanhosas estradas da Lombardia

por
FERNANDO EMILIO

A 116.ª edição da clássica Volta à Lombardia - 'Il Lombardia' - é o último 'monumento' da temporada e das mais antigas e prestigiadas corridas do ciclismo, que teve a primeira edição a 12 de novembro de 1905 e que apenas não se realizou em 1943 e 1944 devido à 2.ª Guerra Mundial.

Conhecida pela 'Clássica das Folhas Caídas', por se realizar no início do outono, a corrida italiana apresenta um percurso exigente que favorece os trepadores, de preferência que arrisquem nas descidas e sejam explosivos no sprint final.

Um dos cinco 'monumentos' do ciclismo mundial, com Milão-San Remo, Tour de Flandres, Paris-Roubaix e Liège-Bastogne-Liège, o Giro da Lombardia tem tido percursos distintos no seu longo historial e cidades de partida e de chegada igualmente diversas. Milão até 1960, Milão-Como entre 1961 e 1984, surgindo Bergamo como final em meados dos anos 90, depois de Monza, Mendrisio (Suíça) e Lecco terem recebido os corredores, até a ligação entre Como e Bergamo (e vice-versa, na edição de 2022) estabelecer-se a partir de 2014.

A fase final do traçado, bastante montanhosa, consiste na sequência de subidas de San Fermo Della Battaglia (2,8 km a 6,6%), Caviglio (4 km a 10,1%) e segunda ascensão a San



Nibali (1.º plano) frente a Valverde em 2016: hoje a derradeira corrida destes dois 'gigantes'

Fermo Della Battaglia. Ao invés, a não menos afamada subida de Soriano, conhecida pelo terrível 'muro' e perigosa descida - onde Remco Evenepoel caiu gravemente em 2020 - foi excluída.

ADEUS 'TUBARÃO' E 'BALA'

Grande atração da edição de 2022 do Giro da Lombardia são as despedidas de carreira de Vincenzo Nibali e Alejandro Valverde, dois dos melhores corredores da sua geração e que disputam a derradeira corrida no pelotão profissional.

O italiano, de 37 anos, vencedor da clássica lombarda em 2015 e 2017, será um dos trunfos da formação da Astana Qazaqstan. «Quero estar na luta no final, e ser capaz de atacar»,

afirma o 'Tubarão de Messina', que conta no seu currículo triunfos nas Voltas a França (2014), a Itália (2013, 2016) e a Espanha (2010).

O espanhol, de 42 anos, foi segundo classificado em 2013, 2014 e 2019, e está em boa forma, como mostrou na Coppa Agostoni (2.º lugar), no Giro d'Emilia (4.º), e na Tre Valli Varesine (3.º). O ex-campeão mundial admite lutar pelos primeiros lugares, embora o líder da Movistar seja Enric Mas. «Sinto muito bem, tão bem como há dez anos», assume Valverde. «Quero fazer frente aos melhores. Perguntam-me se deveria repensar o final da carreira? ... Respondo, não, é melhor terminar assim!», declara o 'Bala', que sobre Nibali acrescentou: «Estou feliz com



O percurso deste ano liga Bergamo (partida: 9.10 h) a Como (previsão 15.40 h) em 253 km

todos estes anos em que fomos adversários e acima de tudo grandes amigos. É bom acabarmos juntos e numa grande corrida».

No pelotão de 25 equipas destacam-se quatro vencedores, Tadej Pogacar (UAE Emirates) em 2021, Jakob Fuglsang (Israel-Premier Tech) em 2020, Bauke Mollema (Trek-Segafredo) em 2019 e Vincenzo Nibali (Astana) em 2015 e 2017. «Estou feliz por voltar a competir na Lombardia, este ano vamos ter um percurso diferente do ano passado.

O nível de dificuldade será muito elevado, considerando os ciclistas que vão alinhar à partida. Estou em condições de ser competitivo, a equipa oferece garantias e vamos tentar dar o nosso melhor para terminar da melhor maneira a época que foi satisfatória», afirmou Pogacar, vencedor da dição do ano passado e que ainda terça-feira última ganhou a Três Vales Varesinas.

Além do esloveno perfila-se uma vasta lista de candidatos em que se

destacam Enric Mas e Alejandro Valverde (Movistar), Jonas Vingegaard (Jumbo-Visma), João Almeida (UAE Emirates), Domenico Pozzovivo (Wanty), Adam Yates (Ineos Grenadiers), Bauke Mollema, Aleksandr Vlasov e Sérgio Higuita (Bora), Rigoberto Uran (EF Education-Nippo) e Julian Alaphilippe (Quick-Step Alpha Vinyl).

'PENTA' DE FAUSTO COPPI

O italiano Fausto Coppi, com cinco vitórias (1946, 1947, 1948, 1949 e 1954), é o corredor com mais triunfos na 'Il Lombardia', seguido pelo compatriota Alfredo Binda, com quatro; do francês Henri Pélissier, os italianos Constante Girardengo, Gaetano Belloni, Gino Bartali e Damiano Cunego e do irlandês Sean Kelly, com três. Dezanove ciclistas venceram duas vezes e 71 uma. Por países, a Itália regista 69 vitórias, seguida da Bélgica e França com 12, Suíça e Países Baixos com 4, Espanha com 2 e sete países com uma.

João Almeida quer «estar na luta»

→ Português não está em «forma física ideal» mas garante «dar tudo pelo melhor resultado»

João Almeida está de regresso à Volta à Lombardia, após duas participações, em 2020 (desistência) e 2021 (40.º), ambas ao serviço da sua anterior equipa, a Quick-Step Deceuninck.

O corredor português, da UAE Emirates reconhece, em declarações a A BOLA, não estar em condição física ótima, mas pretende ser protagonista nos momentos decisivos da corrida. «Nesta altura, não estou na forma ideal, as pernas e o corpo já acusam o esforço de mais de 70 dias de corridas, o meu recorde pessoal. Naturalmente,

te, gostaria de vencer ou estar na discussão dos lugares do pódio, vamos ver como a corrida se desenrola e se as pernas correspondem», afirma o ciclista, de 24 anos.

João Almeida participou, na última terça-feira (dia 4), na corrida Três Vales Varesinas, em Itália, classificando-se na 64.ª posição - na vitória do companheiro de equipa Tadej Pogacar - e em seguida instalou-se na Lombardia com a restante formação da Emirates. «Fizemos o reconhecimento do percurso na quinta-feira. Conhecia-o de participações anteriores. reconheço as dificuldades da subida de Madonna del Ghisallo, onde o mais importante será a colocação, de modo a que, na parte final, possa

estar com os homens da frente», declarou o português, que apesar dos condicionamentos referidos garante «empenho máximo pela melhor classificação possível».

«Quando a corrida começa, todos são candidatos, o pelotão é muito forte com nomes muito importantes. Quero estar na luta e darei tudo para conseguir o melhor resultado. Pogacar é o líder da equipa, veremos qual será a estratégia, que poderá ainda ser alterada consoante o desenrolar da corrida», acrescenta o corredor.

Entre os 15 portugueses que já participaram nesta prova, destacam-se Rui Costa (então na Lampre, agora companheiro de equipa de João Almeida na Emirates), 3.º



Apesar de «as pernas já pesarem», Almeida quer estar «bem colocado» na subida certa

classificado em 2014 - partilhando o pódio com Daniel Martin (1.º, Garmin) e Alejandro Valverde (2.º, Movistar), e Acácio da Silva (KAS),

5.º em 1986. Ruben Guerreiro (EF Education) esteve na lista de pré-inscritos, mas saiu por não competir mais este ano. F. E.

«Ficámos a pregar no deserto»

Presidente do COP alertou para prevalência de assédio sexual no desporto mas não teve eco nos responsáveis políticos e desportivos • Flagelo também entre homens e entre mulheres

RICARDO JORGE COSTA

O presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, afirma que o assédio sexual constitui uma «chaga no desporto português e, não sendo um fenómeno novo, faltará «articulação de estratégias para denunciá-lo e combatê-lo».

O dirigente considera que este tipo de abusos no desporto não acontece apenas entre homens e mulheres, mas «também entre homens e entre mulheres», mas que estes estão «completamente camuflados».

«Não creio que as evidências que tenham ocorrido no desporto, sejam de natureza distinta das que ocorrem noutros contextos sociais. Não há dados estatísticos que



José Manuel Constantino faz duras críticas

nos permitam ter uma evidência de que no mundo do desporto estes casos ocorrem em maior número do que em outras dimensões sociais», declarou José Manuel Constantino à Lusa. «Não é a primeira vez que o problema surge no desporto e que não está à margem das restantes práticas sociais» e precisa de ser denunciado e combatido», acrescenta.

O mais recente caso de assédio sexual no desporto foi denunciado por futebolistas do Rio Ave na temporada de 2020/21, acusando o então técnico do clube de Vila do Conde, Miguel Afonso, que até há poucos dias era treinador do Famalicão, entretanto afastado, e o diretor desportivo dos nortenhos, Samuel Costa, processado disciplinarmente.

José Manuel Constantino lamenta que o comunicado que COP emitiu, em abril de 2020, «a

alertar para a prevalência destes fenómenos no universo desportivo e que persistiam na opacidade não tenham tido grande eco nem retorno do ponto de vista das organizações quer com responsabilidades políticas, quer responsabilidades desportivas».

«Acho que pregámos no deserto, quando chamámos à atenção para a necessidade de se articularem estratégias de combate quer ao assédio quer ao abuso, como outro tipo de problemas que ocorriam no seio dos sistemas desportivos», critica aquele responsável.

Constantino frisa que o COP sentiu-se «um pouco sozinho nesta matéria» e sublinha que «ainda há muito a caminhar, muito a fazer» para que este fenómeno «não seja colocado apenas quando a agenda mediática o impõe, porque surgiu uma denúncia ou algo que é tornado público».

SMS

- **TÊNIS DE MESA.** A Seleção Nacional masculina terminou o Mundial em 5.º lugar, igualando o melhor resultado de sempre na prova, após chegado aos 'quartos'. A seleção feminina também conseguiu o 5.º lugar em Chengu.
- **SURF.** Teresa Bonvalot e Yolanda Hopkins terminaram em 9.º lugar o EDP Vissla Pro Ericeira, 5.ª e antepenúltima etapa do Challenge Series, de qualificação para o CT 2023. M.M.
- **ATLETISMO I.** Carlos Moia mostrou-se confiante de que o recorde da Maratona de Lisboa será batido amanhã. «O nosso principal objetivo é bater os recordes. Já estamos dentro das 20 provas fixadas nas 2.06 h, melhorar é possível», afirmou o diretor da prova.
- **ATLETISMO II.** A FPA procedeu a reestruturação técnica, sendo que o DTN José Santos passa a deter a coordenação geral, dos diretores, da Seleção Nacional e dos departamentos de Desenvolvimento e Alto Rendimento, estando este último entregue a João Abrantes, Carlos Tribuna, António Sousa, Carlos Carmino, José Dias, José Silva, Vitor Zabumba e Alexandre Costa.
- **TÊNIS.** Frederico Silva foi afastado nos quartos Challenger de Alicante, Espanha, ao ceder 5/7, 6/4 e 4/6 ao italiano Matteo Arnaldi.

EM DIRETO E EM EXCLUSIVO

A PARTIR DAS 18:00

acompanhe o melhor do hóquei nacional

CAMPEONATO NACIONAL 1.ª DIVISÃO 5.ª JORNADA

TRANSMISSÃO DIRETA

OLIVEIRENSE X BENFICA

CAMPEONATO PLACARD HÓQUEI EM PATINS

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | nowo CANAL 60



PROGRAMAÇÃO

Diretos



CANAL 13 CANAL 31 CANAL 60

Hoje

- 07.00 – Remate Final
07.30 – Motores
08.02 – Remate Final
08.34 – Photo com Estória
08.41 – Memórias
– Joaquim Agostinho
09.10 – Ride
09.37 – Magazine Fmp
– CNV 2022 – Estoril
10.00 – A Bola das 10
10.32 – Lendas dos Mundiais
11.01 – Comboio dos Duros
– Golden Trail World Tour Zegama
11.33 – Bastidores F1
12.00 – A Bola do Meio Dia
12.30 – Jogar em Casa – Manuel Cajuda
12.58 – A Bola da Uma
13.30 – Compacto Desportivo
– Atletismo – Global Race
13.58 – A Bola das 2
14.28 – 72 Horas Antes
– Fernando Pimenta e Emanuel Silva
14.41 – Andebol Magazine
14.57 – Transmissão Direta
– Andebol Camp. Placard
4.º Jorn. Póvoa AC/Benfica
16.30 – A Bola da Tarde
16.45 – Deixa Rolar – Marco Costa
17.15 – A Bola da Tarde
17.57 – Transmissão Direta
– Hóquei Patins Camp. Placard
5.º Jorn. Oliveirense/Benfica
18.46 – País das Maravilhas
19.40 – A Bola das 8
21.06 – Momento Espn
– Mandela, O 16.º Jogador
22.00 – A Bola de Sábado
00.02 – Poquer – Aposta Mundial

TOSHIMI KITAMURA/AFIP

H. patins Oliveirense-Benfica promete fortes emoções em direto

18 H – Oliveirense-Benfica. Jogo entre equipas com grandes pergaminhos no hóquei em patins, é transmitido este sábado em **A BOLA TV**. A formação encarnada, orientada por Nuno Resende, está na segunda posição a três pontos do líder Oquei de Barcelos embora tenha uma jogo a menos. Já a equipa de Oliveira de Azeméis, de Paulo Pereira, está no sétimo lugar da prova depois de ter perdido na visita ao FC Porto (5-4) na ronda passada numa partida em que esteve em vantagem por 4-1. Oliveirense-Benfica, emoção do hóquei em patins para ver em DIRETO em **A BOLA TV**.

15 H – Benfica visita o Póvoa AC, em partida a contar para a 4.ª jornada do Andebol 1. Os encarnados estão na liderança, com quatro vitórias em quatro partidas, uma vez que tem um jogo a mais. Povoenses estão na 2.ª posição com três vitórias em três jogos.

19.45 H – Final dos jogos nos estádios da Luz e do Dragão, é tempo de grandes análises em **A BOLA DAS 8**. É nada melhor que a leitura de três ilustres comentadores. Fernando Guerra, Vítor Manuel e Pedro Henriques. Joana Pires apresenta o programa.

22 H – Noite de indispensáveis análises em **A BOLA DE SÁBADO**. Benfica-Rio Ave, FC Porto-Chaves e Santa Clara-Sporting são analisados por Fernando Guerra, jornalista, Vítor Manuel e José Rachão, treinadores. Jorge Pessoa e Silva apresenta o programa.

OUTROS CANAIS

- RTP1 06.30 >> Zig Zag
08.00 >> Bom Dia Portugal – Fim de Semana
10.00 >> Os Andes Selvagens
11.00 >> Aqui Portugal
13.00 >> Jornal da Tarde
14.15 >> Voz do Cidadão
14.30 >> Aqui Portugal
19.00 >> O Preço Certo
20.00 >> Telejornal
21.00 >> Eu Faço Tudo por Amor
23.30 >> Depois, Vai-se a Ver e Nada
00.30 >> O Caso Delorean
02.45 >> Janela Indiscreta
RTP2 07.00 >> Euronews
08.00 >> Zig Zag
10.55 >> Os Dalton
12.00 >> Garfield
14.00 >> Encontro-me em Paris
14.58 >> Basquetebol: Imortal Lizigás x FC Porto
17.00 >> Biosfera
17.30 >> Os Anos dos Milagres
18.20 >> Diga-me Onde Vive
18.45 >> Faça Chuva ou Faça Sol
19.15 >> Olhos em Crise
20.10 >> Portuguesa Soul
20.40 >> Alice aos Papéis
21.30 >> Jornal 2
22.00 >> O Quebra-Nozes
23.50 >> Kilas, o Mau da Fita
01.50 >> Exit – Fina Finança
02.40 >> Euronews

- SIC 06.05 >> Etnias
06.35 >> As Aventuras do Max Atlantos
07.00 >> Uma Aventura
08.00 >> Médico da Casa
09.00 >> Alô Marco Paulo
12.10 >> O Nosso Mundo: The Hunt
12.50 >> É Bom Fazer o Bem
13.00 >> Primeiro Jornal

- 14.15 >> Alta Definição
15.05 >> E-Especial
16.00 >> Caixa Mágica
20.00 >> Jornal da Noite
21.40 >> Terra Nossa – Com César Mourão
23.15 >> Volta Já
23.30 >> Quem Quer Namorar com o Agricultor? – A Semana
01.30 >> Não Há Crise
TVI 07.30 >> Campeões e Detetives
08.10 >> Inspetor Max
10.10 >> Os Novos Vets
11.10 >> Querido, Mudei a Casa!
12.10 >> Viva Vida
13.00 >> Jornal da Uma
14.45 >> Conta-me
16.00 >> Em Família
20.00 >> Jornal das 8
21.30 >> Festa E Festa
22.45 >> Mental Samurai
00.00 >> Big Brother – Resumo
01.00 >> Vestido a Rigor

DESPORTO Diretos

- SportTV4 04.00 >> Automobilismo
>> Grande Prémio do Japão, 19.ª prova do Mundial de Fórmula 1 >> Treinos livres 07.00 >> Qualificação
Eleven 3 13.00 >> Liga espanhola, 8.ª jornada >> Almería – Rayo Vallecano 14.30 >> Liga alemã, 9.ª jornada >> Augsburg – Wolfsburg 15.15 >> Liga espanhola, 8.ª jornada >> Atlético de Madrid – Girona 17.30 >> Liga espanhola, 8.ª jornada >> Sevilla – Athletic Bilbao
SportTV6 14.00 >> Liga italiana, 9.ª jornada >> Sassuolo – Inter Milão 19.45 >> Liga italiana, 9.ª jornada >> Bolonha – Sampdoria
Eleven 5 14.30 >> Liga alemã, 9.ª jornada >> Bochum – Eintracht Frankfurt
Porto Canal 15h00 >> Hóquei em pa-

tins, campeonato nacional, 5.ª jornada >> FC Porto vs Famalicense 20h30 >> Andebol, Campeonato Nacional, 4.ª jornada >> FC Porto vs Académico Viseu
A BOLA TV 15h00 >> Andebol, Campeonato Nacional, 4.ª jornada >> Póvoa vs Benfica 18h00 >> Hóquei em patins, campeonato nacional, 5.ª jornada >> Oliveirense vs Benfica

Eleven 2 15.00 >> Liga inglesa, 10.ª jornada >> Chelsea – Wolverhampton
Liga inglesa, 10.ª jornada 17.30 >> Brighton – Tottenham 20.00 >> Liga francesa, 10.ª jornada >> Reims – Paris Saint-Germain
Eleven 1 15.00 >> Liga inglesa, 10.ª jornada >> Manchester City – Southampton
17.30 >> Liga alemã, 9.ª jornada >> Borussia Dortmund – Bayern Munique
Liga espanhola, 8.ª jornada 20.00 >> Getafe – Real Madrid
Eleven 4 15.00 >> Liga inglesa, 10.ª jornada >> Newcastle – Brentford
RTP2 15h00 >> Basquetebol, campeonato nacional, 4.ª jornada >> Imortal vs FC Porto
SPORTTV1 15h30 >> Primeira Liga, 9.ª jornada >> SANTA CLARA VS SPORTING 20h30 >> Primeira Liga, 9.ª jornada >> PAÇOS DE FERREIRA VS V. GUIMARÃES
SportTV3 17.00 >> Liga italiana, 9.ª jornada >> AC Milan – Juventus
BENFICA TV 18h00 >> Primeira Liga, 9.ª jornada >> BENFICA VS RIO AVE
SPORTTV2 18h00 >> Primeira Liga, 9.ª jornada >> PORTIMONENSE VS FC PORTO 20h30 >> Voleibol, Campeonato Nacional, 1.ª jornada >> Leixões vs Benfica
SPORTING TV 18h30 >> Voleibol, Campeonato Nacional, 1.ª jornada >> Sporting vs V. Guimarães

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aquilantados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica >> Concurso n.º 040/2022 >> Segunda-feira
1.º prémio 26 652

euromilhões >> Concurso n.º 080/2022 >> Sexta-feira
26 27 42 45 50 + 1 12

milhão >> Concurso n.º 040/2022 >> Sexta-feira
TDR 31762

totoloto >> Concurso n.º 080/2022 >> Quarta-feira
2 4 11 34 37 + 8

lotaria popular >> Concurso n.º 040/2022 >> Quinta-feira
1.º prémio 37 003

totobola >> Concurso n.º 40/2022 >> Extra >> Quinta-feira
X 1 1 1 2 1 X 1 1 1 2 2 2 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NIPC: 500269335 • Principal acionista: Viçcontrol SGPS, S. A. • Número do depósito legal: 45462/91 • Registrada sob o n.º 100918 na ERC • Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT • Conselho de administração: Mário Argente e Lima (presidente) e Paulo Cardoso • Diretor: João Bonifácio • Diretor adjunto: José Manuel Delgado • Chefe de redação: José Caetano • Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Fax: 213 464 503, 213 472 700 • Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 102 e 103 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Fax: 226 108 384 • Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 • Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Póvoa do Varzim – Tel.: 219 677 450 – Fax: 219 677 459 (Edição Lisboa): Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcos de Valdevez – Tel.: 227 537 030 – Fax: 227 537 039 (Edição Porto): Imprenews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernando Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Fax: 291 202 305 (Edição Madeira)



vserpa@abola.pt



POF
VITOR SERPA

É este um momento decisivo na carreira de um jovem jogador. Encarar todos os elogios sem deslumbramentos e sem abdicar do caráter

A GORA que Portugal e a Europa deram conta da existência de um jovem defesa central, um adolescente de dezoito anos, que joga frente a Messi a Neymar ou Mbappé com a mesma autoridade e convicção com que defronta o mais incógnito adversário, chovem os elogios a António Silva cujo muito provável sucesso futuro parece ter sido antecipado por uma inesperada lesão de Morato. Nessa altura, já com dois centrais lesionados, Roger Schmidt experimentou António Silva. Provavelmente sem grande entusiasmo, mas o treinador alemão não pode ter deixado de ficar surpreendido pela maturidade e competência daquele

Porque hoje é sábado

Quando nasce uma estrela

jovem defesa central, alto, esguio, versátil e que, acima de tudo, procura jogar limpo, mantendo um sentido posicional de jogador experimentado, assumindo atitudes e temperamento que indicam características de liderança, lendo o jogo defensivo, mas também ofensivo, com olhos de craque.

Tudo indica, pois, que nasceu uma estrela e que a poucos dias de fazer dezanove anos entrará certamente nas contas para uma provável escolha de Fernando Santos para o Mundial do Catar.

E este, importa dizê-lo, é um ponto crítico na carreira promissora de António Silva. Saber lidar com a fama e com o elogio transversal de colegas de profissão, treinadores, jornalistas, analistas e, sobretudo, do público do futebol. É este um momento decisivo na formação do caráter de um futebolista que, ainda muito novo, já é especial, mas que precisa de estabilização na regularidade exibicional e na humildade de perceber que ainda está em tempo de aprender. Nesta fase da sua promissora carreira, António Silva tem de ter a inteligência e o bom senso de evitar o deslumbramento sem abdicar da sua personalidade, da sua autoconfiança, da sua vontade de superação que torna maiores, mesmo aqueles que já são grandes.



RUI RAMUNHO/AGF
António Silva com Mbappé

PORTUGAL e Espanha juntaram a Ucrânia à sua candidatura ibérica à realização do Mundial de 2030. O presidente da UEFA apadrinhou a ideia, Volodymyr Zelensky agradeceu o ato de solidariedade, o mundo ocidental aplaudiu.

É difícil contrariar a onda de aprovação. A Ucrânia é, de facto, um país mártir, atacado pela poderosa Rússia na sua legítima independência e que, apesar de tudo, resiste com o heroísmo e o sangue do seu povo. E, no entanto, não consigo deixar de manifestar a minha preocupação, porque acho que se está a abrir,

mesmo que por boas razões, uma caixa de Pandora.

No início, prevalecia a ideia de que o Desporto e a política deveriam viver separados. Ou seja, podiam morar na mesma casa, mas era indecoroso dormirem juntos. Depois surgiram as discriminações negativas. O caso do *apartheid* na África do Sul, por exemplo, levou à exclusão da participação dos atletas do país nos Jogos Olímpicos e, agora, todas as seleções russas foram excluídas das maiores competições desportivas, incluindo o Mundial de futebol no Catar. Trata-se, agora, de uma escolha cirurgicamente política para integrar uma candidatura ibérica que histórica e culturalmente, por si só, fazia todo o sentido. Juntar a Ucrânia a esta candidatura só pode ter um significado político, mesmo que bem intencionado, mas abre as portas para que, no futuro, os poderes políticos se sobreponham de forma irreversível às instituições desportivas. Poderão dizer - e com alguma razão - que isso já acontece, até no que respeita à influência de poderes económicos que colocam em causa a seriedade de muitas escolhas. É verdade, mas o combate a essa realidade não passa pela defesa da promiscuidade e influência decisiva dos interesses políticos... e dos políticos.

DENTRO DA ÁREA

Os portugueses pouco se mexem

Os resultados obtidos pelo Eurobarómetro sobre a frequência do exercício físico ou prática desportiva são preocupantes, embora não surpreendentes da realidade portuguesa. Setenta e cinco por cento dos homens e oitenta por cento das mulheres admitem que nunca ou raramente fazem exercício físico, contra cinquenta e sete e sessenta e cinco por cento da média europeia. Um dos dados setoriais mais interessantes é aquele em que se assinala como maior diferença a escassa atividade dos portugueses em clubes desportivos.

SERGIO MIGUEL SANTOS/AGF



FORA DA ÁREA

Brasil nunca nos será indiferente

O Brasil nunca nos será indiferente. O Brasil somos nós com açúcar e canela. Um país lindo que os homens, em muitos lugares, ajudaram a estragar. O Brasil é samba e Portugal é fado. Completamo-nos na alegria e na nostalgia. Falamos a mesma língua e partilhamos a História. Esta será uma semana de especial importância para o futuro dos brasileiros: Lula ou Bolsonaro? As sondagens que erraram na primeira volta, apontam para o regresso de Lula. Mas pergunto como é possível país tão grande ter candidatos tão pequenos?

ERALDO PERES/AP



Humor ardente



POF
LUÍS AFONSO

FERNANDO SANTOS PERDEU COM O FISCO EM TRIBUNAL.

DEIXA-ME ADIVINHAR: JOGOU PARA EMPATE?!



Luis



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Barba e cabelo por LUÍS AFONSO



O jogo infinito

Grandeza, miséria e Lopetegui

POR
JORGE VALDANO

*O ex-técnico do Sevilla
deixou o clube
destacando o seu ciclo e
sem uma gota de
ressentimento e
expressando gratidão*

Um homem solitário

O Sevilla, acostumado a ganhar, agora não ganha e o clube inteiro entrou em combustão. Procurando pistas no local do crime, o principal suspeito, como quase sempre, é o treinador. Os adeptos diziam-no desde a temporada passada, os media viam-no como o elo mais fraco e o clube decidiu salvar a face fazendo Jorge Sampaoli passar pela porta da frente, antes de deixar Julen Lopetegui sair. A jogada era conhecida pelo Mundo inteiro. Assim, Julen Lopetegui apareceu 'so-



«Impossível haver maior crueldade para com um profissional», escreve Valdano sobre a forma como Lopetegui foi destituído

zinho, fanático e desequilibrado' para receber a última bala do Sevilla na Liga dos Campeões. É impossível haver maior falta de jeito por parte de um clube e é impossível maior crueldade para com um profissional. No futebol, a primeira obrigação de um clube é respeitar o princípio da autoridade do treinador. Exatamente o que tiraram a Julen no dia mais importante da temporada.

Respeito

DIZEM que a ironia é a arma invisível, mas em situações de crise é melhor não a usar. Julen preferiu agarrar-se ao respeito pelo clube, pelos adeptos

tos e pelos jogadores, outra arma de inegável valor. Estava esmagado pela tristeza, mas optou por refugiar-se na nobreza diante de tanta agressividade ambiental. O futebol é matéria viva e as palavras devem contar essa vida. Porém, Julen, em vez de concentrar-se nos últimos dias, decidiu olhar as coisas em perspetiva, valorizando todo o seu ciclo. Aparecer diante dos media sem uma gota de ressentimento e expressando gratidão ao Sevilla por anos de sucesso foi uma demonstração de inteligência e maturidade que está muito acima do futebol desumano dos dias de hoje. A atitude de Julen foi recompensada com um longo aplauso de despedida. Recompensa modesta para um profissional digno e grande.

Tudo se encaixa

NÃO é que veja o futebol como uma cerimónia sagrada. Mas, da miséria à grandeza, o futebol é um território emocional no qual habita tudo. A intra-história do Sevilla nas últimas semanas revela-nos que o futebol vai muito além do ir e vir de uma bola. No mesmo Sevilla-Dortmund vimos épico, bravura, generosidade, angústia, beleza, solidariedade... e Jude Bellingham, um daqueles jogadores que escapam do rebanho pela sua elegância, inteligência e eficácia. Por causa do seu talen-

to natural, já que é impossível aos 19 anos ter aprendido tanto. Simplesmente, estamos diante de um daqueles jogadores que nasceram com tudo. Jogador de longa distância que se sente tão à vontade no círculo central como na área contrária, que pensa rápido e bem e que não queima a bola. Um Modric de 1,86 metros a quem o novo Bernabéu serviria maravilhosamente.

E mais

O Sevilla-Dortmund mostra-nos tudo o que cabe num jogo. E ainda não falámos do império do estado de espírito, aquele que parece condenar o Sevilla pelo pessimismo e crispação que o rodeia. Se pudéssemos medir até que ponto um remate que entra ou acerta no poste muda o estado de espírito, não levaríamos a tática tão a sério. Nem mesmo o VAR, esse preservativo tecnológico que colocaram no futebol e que, esta semana, toca ao Barça desconfiar. O futebol, em suma, é inesgotável desde o longo espectro que vai de um jogo num terreno baldio, até à ideia ainda viva da Superliga, que continua a desafiar a carga cultural por trás do futebol. Se querem mais adrenalina, não se preocupem, o Real Madrid-Barça está a chegar para esticar ainda mais o infinito deste jogo.

© JORGE VALDANO/EDICIONES EL PAÍS, S.L. 2021

